ANNO XLII. NUMERO 247 — QUINTA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Ladisláo f.; S. Heraclio m.
23. Terça. S. João de Capistrano f.; S. João Bom.
24. Quarta. S. Raphael arc.; S. Prodo.
25. Quinta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Sexta. Ss. Evaristo e Floro mm.
27. Sabbado. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Domingo. Ss. Simão e Judas Thadeo app.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 6 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. director da Faculdade de Direito.—Tendo designado o professor do collegio das Artes, Dr. Carlos Adolfo Alckome, para examinar em inglez e francez no concurso a que se vai proceder na thesouraria de fazenda, no dia 15 do corrente, para preenchimento dos lugares vagos de official de descarga, 1º e 2º conferentes da alfandega do Rio-Grande do Norte, assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a esse professor que para isso deverá comparecer naquella repartição no dia acima indicado.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Concedo a autorisação que V. Exc. pede em seu officio de 5 do corrente sob n. 283, para effectuar a despeza da porcentagem que a junta administrativa dessa Santa Casa marcou ao seu solicitador e advogado pelas arrecadações que fizerem.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. do informar acerca do incluso requerimento Antonio Vasco Cabral.

Dito ao chefe de policia.—Accusando a recepção do officio do 1º do corrente, a que acompanhou por copia o do delegado de policia da comarca de Goyanna, de 24 de setembro proximo passado, expondo os obstaculos, que tem encontrado para proceder ao recrutamento que lhe fôra recommendado para o exercito e armada, e no qual V. S. solicita providencias no sentido de ser aquella autoridade auxiliada no mesmo recrutamento pelos commandante da guarda nacional visto ter esta absorvido toda massa recrutavel, tenho a dizer-lhe que mande novamente proceder ao mencionado recrutamento, de acordo com o chefe da guarda nacional daquelle municipio ao qual nesta data officio no mesmo sentido, e recommendando que mande fornecer ao respectivo delegado a lista dos designados para o serviço da guerra afim de serem capturados e remettidos por elle a esta presidencia.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para o seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao delegado do termo de Flores, que pela thesouraria provincial lhe vai ser remettido por intermedio do alferes do corpo provisorio de policia Antonio José de Souza e Silva o quantitativo necessario para o pagamento em 3 mezes do destacamento alli existente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente sob n. 637, tenho a dizer que acabo de designar os professores Miguel Archanjo Mindello, Antonio Rufino de Andrade Luna, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, Carlos Adolfo Alckorne, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e os empregados publicos José Francisco de Sales Baviera e Manoel Coelho Cintra, para examinarem no concurso, a que se tem de proceder nessa thesouraria no dia 15 do corrente, para preenchimento dos lugares vagos de official de descarga e 1º e 2º conferentes da alfandega do Rio-Grande do Norte, sendo o primeiro em leitura e analise gramatical, o segundo em orthographia e o terceiro em arithimetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, o quarto em traducção correcta das linguas ingleza e franceza, o quinto em principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão serviço da repartição em que estiver servindo o candidato e estatistica commercial, o sexto em theoria de escripturação mercantil por partido simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, o setimo finalmente, em stereometria areometria e pratica dos methodos e usos dos instrumentos modernos de arqueações de navios.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas em sua informação de 4 do corrente sob n. 389, recommendo a V. S., que em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante da obra da bomba do 5º lanço da ramificação do Cabo, Feliciano do Rego Barros, a importancia da 2ª prestação a que tem direito por haver sido aquella obra recebida provisoriamente por se achar concluida e em boas condições não obstante ter o mencionado arrematante exercido a ultima prorogação concedida para essa conclusão segundo consta da predita informação.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. os inclusos documentos que em duplicata vieram annexos ao seu officio de 29 de setembro ultimo sob n. 504, relativos as despezas na importancia de 28$800, feitas com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento de Baixa-Verde a contar de 22 de fevereiro até o ultimo de julho deste anno, tenho a dizer em resposta ao citado officio que dessa quantia mande sómente pagar aos negociantes Andrade & Rego, para esse fim indicados em meu officio de 18 do predito mez de setembro, sómente a de 15$300, em que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria importam taes despezas.

Dito ao mesmo.— Accuso recebido o officio de hontem sob n. 512, em que V. S. participou haver Ignacio Xavier da Costa dando por fiador Antonio Gonçalves de Moraes, arrematado com o abate de 12 por cento no preço do respectivo orçamento a obra de 323 metros correntes de muro do gymnasio provincial, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar à empreza da illuminação publica desta capital a quantia de 7:090$420 proveniente do gaz consumido com a mesma illuminação durante o mez de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.— Recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata e não havendo inconveniente. mande pagar ao negociante João José de Carvalho conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito em officio do 1.º do corrente, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta que me remetteu o commandante do corpo provisorio de policia com o officio de hontem sob n. 155, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a quantia de 29$280 proveniente das diarias abonadas nos mezes de agosto e setembro deste anno, aos dous sentenciados empregados na faxina do quartel d'aquelle corpo.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 499, tenho a dizer em resposta, que o delegado do termo de Flores será o encarregado do pagamento dos vencimentos do destacamento alli existente, remettendo-lhe essa thesouraria por intermedio do alferes do corpo provisorio de policia, Antonio José de Souza e Silva, o quantitativo necessario para esse pagamento durante cinco mezes.

Dito ao commandante superior do Recife.—Tendo nesta data recommendado ao capitão do porto para mandar por em liberdade o guarda nacional do 4.º batalhão de infanteria deste municipio Manoel José Germano Bezerra, que foi recrutado para o serviço da armada e de que trata o seu officio de 29 de setembro ultimo, sob n. 289, assim o communico á V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que V. S. expoz em sua informação de 4 do corrente, sob n. 389, acabo de recommendar a thesouraria provincial, que, em vista do competente certificado pague ao arrematante da obra da bomba do 5.º lanço da ramificação do Cabo, Feliciano do Rego Barros, a importancia da 2.ª prestação a que tem elle direito por haver sido aquella obra recebida provisoriamente não obstante ter sido excedida a ultima prorogação que obteve esse arrematante, para tal conclusão o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Tendo designado os professores Antonio Rufino de Andrade Luna e Drs. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos e Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, para examinarem no concurso a que se vai proceder na thesouraria de fazenda no dia 15 do corrente, para preenchimento dos lugares vagos de official de descarga 1.º e 2.º conferentes da alfandega do Rio Grande do Norte sendo o 1.º em orthographia, o 2.º em arithemetica e suas applicações do commercio com especialidade a redução de moedas, pesos e medidas calculos de descontos juros simples e compostos, theoria de cambios, e suas applicações, o 3.º finalmente em principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do 2.º grão serviço da repartição em que estiver servindo o candidato e estatistica commercial, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a taes professores, que, para isso, deverão comparecer n'aquella repartição no dia acima indicado.

Dito ao director da escola normal.—Tendo designado o professor Miguel Archanjo Mindello para examinar em leitura e analyse gramatical no concurso a que se vai proceder no dia 15 do corrente, na thesouraria de fazenda para preenchimento dos lugares vagos de official de descarga 1.º e 2.º conferentes da alfandega do Rio Grande do Norte, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar ao mencionado professor que para isso devera comparecer n'aquella repartição no dia acima indicado.

Dito ao capitão do porto.— Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Manoel José Silizio visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data concedido o prazo de 15 dias ao recruta Manoel Pedro da Cruz para provar isenção legal que diz ter em seu favor ; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Manoel José Germano Bezerra, visto ter isenção legal.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Informe Vmc. se ja estão convenientemente estabelecidos nas proximidades dessa colonia, como recommendei, os Norte Americanos que para ahi seguiram com esse destino, devendo Vmc., em caso negativo dar prompto cumprimento ao que determinei em officio de 25 de agosto ultimo.

Dito ao promotor publico da comarca da Boa-vista.—Para dar cumprimento ao aviso circular da repartição do imperio de 30 de maio proximo passado, e em resposta ao officio de 12 de setembro ultimo, em que Vmc. communica que nada pode informar a esta presidencia, com relação ao decreto n. 3.069 de 17 de abril de 1863, por não ter encontrado no archivo dessa promotoria, remetto incluso um exemplar do mesmo decreto, afim de que Vmc. satisfaça a circular desta presidencia de 15 de junho do corrente anno.

Dito a camara municipal da cidade de Caruarú—Declaro a camara municipal da cidade de Caruarú que ficam approvadas as arrematações de que tratam os termos de contratos que por cópia acompanharam o seu officio de 24 de setembro proximo findo.

Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria de Nossa Senhora do O' de Ipojuca Leoncia de Luna Freire, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 22 de setembro proximo findo, sob n. 227 resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado a contar do dia 10 de agosto ultimo.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Joaquim Lobato resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando no hiate nacional *Dous Amigos*, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porem effectuar o desembarque dos referidos generos sem que por parte do commandante daquelle presidio se proceda a exame afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hontem e sob n. 155, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar as diarias de que trata o seu citado officio.

Dito ao commandante superior da comarca do Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao negociante João José de Carvalho os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

GOVERNO DO BISPADO. SEDE VACANTE.

Expediente do dia 10 de outubro de 1866.

Officio ao coadjutor da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Havendo V. Rvma. me informado que Mariana Amalia Geralda, filha de pais protestantes, se acha sufficientemente instruida nos mysterios e na doutrina da nossa religião catholica, que ella ardentemente quer abraçar, nesta data despachei o requerimento em que a recem-convertida me pede que autorise a V. Rvma. para que lhe tome a abjuração de antigos erros, protestação da nossa fé, e lhe administre o sacramento do baptismo.

Tendo V. Rvma. já assistido a identica ceremonia no tempo da minha primeira administração diocesana, quando se converteu o protestante João Henrique Law nenhuma recommendação se me offerece agora a fazer-lhe.

A recem convertida deseja que a ceremonia se faça na capella do hospital portuguez. Muito podera' aproveitar este acto àquelles infelizes, que, retidos no leito da dôr, veem quanto Deus é grande, e quão efficaz é a sua graça sobre os corações.

Estou certo que estas e outras reflexões poderão suggerir a V. Rvma. mui tocantes pensamentos, com que exhorte os fieis a seguirem sempre e caminho do dever, e a não abandonarem ja'mais as praticas santas da nossa religião.

Dito ao promotor publico de Penedo.—Tendo-me chegado ás mãos o officio que V. S., em data de 15 do proximo passado, dirigio ao Rvm. arcipreste das Alagoas, nesta data recommendo ao Rvd. vigario da freguezia da Assembléa que remetta quanto antes a V. S. a certidão de obito de que trata o seu citado officio; e bem assim me envie outra certidão de igual theor, afim de evitar qualquer extravio.

Dito ao vigario da villa da Assembléa.—Urge que V. Rvma., com a possivel brevidade, me remetta a certidão de obito de Sebastiana de tal, mulher que foi de Cyriaco Gomes dos Santos, e bem assim quaesquer esclarecimentos sobre esta mulher. E da certidão que me enviar remettera' V. Rvma. uma copia authentica ao promotor publico do Penedo, para facil andamento da justiça a respeito do referido Cyriaco Gomes.

— 11 —

Officio ao vigario encommendado de S. José de Piranhas.—Attendendo aos justos motivos por V. Rvms. expendidos no seu officio de 10 de agosto ultimo, a que respondo, eu lhe concedo a exoneração de parocho encommendado da freguezia de S. José de Piranhas, e nesta data encarrego da regencia da dita freguezia ao Rvd. Serafim Gomes de Albuquerque, por V. Rvma. indicado, e a quem V. Rvma. fara' chegar quanto antes o officio incluso.

Dito ao padre Serafim Gomes de Albuquerque.—Havendo eu concedido a exoneração de vigario encommendado da freguezia de S. José de Piranhas ao Rvd. Francisco Arco-Verde, que a solicitou em data de 10 de agosto, e tendo de escolher sacerdote idoneo, que desempenhe naquella freguezia as funcções de pastor, nomeio V. Rvm. parocho encommendado da mesma freguezia, esperando que desempenhara' bem e fielmente os seus deveres como convém ao serviço de Deus e bem dos povos; e em tempo opportuno mandara' tirar a sua provisão, entrando desde ja' em exercicio, apenas receber este officio ou o ler em qualquer dos jornaes que publicam o expediente do bispado.

Dito ao vigario da freguezia da villa de Souza.—Pelo seu officio de 16 de julho fico inteirado de haver V. Rvma. publicado a estação da missa conventual a portaria do finado diocesano acerca da circumscripção ecclesiastica da diocese.

Quanto ao engano que diz ter-se dado, em tempo conveniente sera' reparado.

Dito ao vigario de Nossa Senhora do O' de Goianna.—Pode V. Rvma. mandar procurar nesta secretaria o livro que enviou para ser numerado e rubricado, afim de servir para lançamentos de obitos dessa parochia.

— 12 —

Officio a camara municipal do Buique.—Agora me chegou as mãos o officio que a Illma. camara municipal do Buique dirigio ao Exm. prelado diocesano, em data de 12 de julho ultimo, pedindo o provimento canonico da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, ultimamente creada nesse termo; e para satisfazer os desejos da Illma. camara nesta data passo a informar-me do Rvd. vigario do Buique se a respectiva matriz ja' esta' provida de paramentos e utencilios necessarios, visto ser a falta destes paramentos o que na minha primeira vigararia capitular me vedou de dar execução a lei da creação da referida freguezia.

Dito ao vigario do Buique.—Informe V. Rvma. com a possivel brevidade se a igreja que tem de servir de matriz a' freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, novamente creada, ja' esta' provida de paramentos, alfaias e utencilios necessarios a uma igreja matriz, quer para a celebração dos officios divinos, quer para a decente administração dos sacramentos.

— 13 —

Officio ao reitor do seminario episcopal de Olinda Dr. Gregorio Lipparoni.—Devendo eu zelar a boa ordem e regularidade que preside a esse importante estabelecimento de educação ecclesiastica e reconhecendo em V. S. e nos dignos religiosos que o coadjuvam em tão piedosa tarefa a illustração, zelo e dedicação que se requer naquelles que tem a seu cargo educar a mocidade, e dirigi-la para o sublime ministerio a que se destina, é minha intenção não só conservar os melhoramentos e reformas essenciaes, ahi introduzidos pelo Exm. Sr. D. Manoel do Rego Medeiros, senão tambem desenvolve-los e aperfeiçoa-los quanto me for possivel.

Devendo porém V. S. e os demais sacerdotes ahi empregados pelo Exm. bispo fallecido perceber uma remuneração dos seus serviços, e sendo esta sem duvida a intenção do Exm. prelado, cuja morte prematura lhe não permittio realisar este dever, tenho consignado a V. S. e a cada um dos religiosos ahi empregados os honorarios e gratificações constantes da tabella junta, os quaes perceberão a contar do dia em que começaram os seus trabalhos nesse seminario.

— 16 —

Officio ao vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Pilar do Taipú.—Agradecendo a V. S. os relevantes serviços que tem prestado aos povos desta parochia, espero que prolongara' ainda por mais algum tempo a sua administração parochial nessa freguezia, visto achar-se ainda impedido o Rvd. parocho novamente collado, ao qual, pelos ponderosos motivos que me expoz, concedi que fosse tomar posse da freguezia até os fins do proximo novembro.

Dito ao padre Fortunato David Amador de Oliveira. — Pelo seu officio de 15 do corrente, fico sciente de haver V. Rvma. no dia 7 do mesmo tomado posse da freguezia de Itamaracá, em que foi ultimamente collado, sendo que se conserva ainda na freguezia do Poço da Panella, visto não dever abandona-la, attento o estado de molestia em que se acha o respectivo vigario.

Nesta data nomeio o Rvd. Sebastião Ribeiro Pessôa, coadjuctor pro-parocho dessa freguezia, afim de poder V. Rvma. regressar quanto antes a sua parochia.

Dito ao padre Sebastião Ribeiro Pessôa.—Tendo eu de escolher sacerdote idoneo, para reger a freguezia do Poço da Panella no impedimento do Rvd. parocho respectivo, nomeio a V. Rvma. coadjuctor, pro-parocho da mesma freguezia, devendo quanto antes ir tomar posse deste lugar, visto ter de retirar-se d'ahi o Rvd. Fortunato David Amador de Oliveira, que ultimamente foi collado na parochia de Itamaraca'.

— 18 —

Officio ao conego cura da cathedral.—Em officio de 16 do corrente, me communica V. S. ter deixado de effectuar o casamento de dous parochianos desse curato, que haviam obtido, durante ainda a sé plena, dispensa do impedimento de falta de idade da contrahente; sendo o motivo que determinára V. S. a proceder dessa sorte, o ter conhecido na occasião em que ia administrar esse sacramento, que a nubente, pela physionomia e tamanho, não tinha a sufficiencia precisa para o estado matrimonial, e nem o desenvolvimento e força de vontade necessaria para o seu consenso, e consequentemente que as causas allegadas para a dispensa obtida tinham sido falsas, e nulla por isso a mesma dispensa; e pede-me que eu delibere como julgar conveniente.

Respondo-lhe que, não podendo conceder-se dispensa do impedimento que resulta da falta de idade, senão quando o impubere tem, não só o desenvolvimento intellectual e discrição que exigem o consenso e os encargos do matrimonio, senão tambem aptidão para copula, isto é, quando a malicia supre a idade, como se exprimem os theologos e canonistas; devendo previamente averiguar-se e provar-se essa discrição e aptidão, visto como ellas se não presumem antes da puberdade, não se tendo procedido a essas averiguações, e exigido essa prova, como evidentemente se collige do que V. S. observou e me relata : muito regularmente obrou V. S. em considerar nulla a dispensa obtida sem duvida por ob, e sobrepção, e sobreestar na realisação do predito casamento ; devendo a nubente esperar que complete a idade de puberdade exigida pelos sagrados canones, ou provar perante mim que tem a aptidão e discernimento preciso para o consenso e encargos matrimoniaes.

Dito ao sub-chantre da cathedral de Olinda.—Attendendo aos motivos por V. Rvma. expostos no seu officio de 15 do corrente, á que respondo, e pelos quaes lhe não é possivel continuar no exercicio do sub chantrado da cathedral, eu lhe concedo a exoneração supplicada, podendo V. Rvma. retirar-se para o sertão, como deseja.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1866.

No fôro ecclesiastico do arcebispado da Bahia agitou-se não ha muito uma questão de dissolução de matrimonio contrahido *bona fide* entre os conjuges, nos quaes se dava todavia a existencia de impedimento, que não é dispensado pela igreja.

No correr deste processo o nosso illustrado e virtuoso metropolitano, o Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel da Silveira determinou a separação delles; e por força disto tiveram os mesmos conjuges de recorrer a Santa Sé Apostolica impetrando a graça de se conservarem em convivencia fraternal, uma vez que não lhes era licito a revalidação do respectivo matrimonio, e dava-se nelles a circumstancia de ser um octogenario e outro maior de sessenta annos, além de outras considerações de magna importancia que adduziram.

E' esta a questão que acaba de ter solução definitiva pela carta de sentença, que damos a leitura publica, a' qual se ella recommenda tanto mais quanto occupa-se de um ponto de direito canonico, cuja vulgarisação muito convém que seja feita para acautelar escandalos e firmar consciencias, que podem por ignorancia ser levados a erros.

D. Manoel Joaquim da Silveira por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica arcebispo da Bahia, metropolitano e primaz do Brasil, do conselho de S. M. o Imperador, commendador da ordem de Christo, etc., etc , etc.

Aos que a presente carta de sentença em fórma for apresentada, saúde, paz e benção.

Fazemos saber, que tendo-nos remettido o eminentissimo e Rvm. Sr. cardeal prefeito da congregação do Santo Officio o rescripto do theor seguinte :

Illme ac Rme Domine uti Frater—Quæ anno nuper elapso apostolicae sedi exposuerunt Bernardinus Pereira et Anna Lisarda de Souza circa matrimonium ab ipsis bona fide coram ecclesia anno 1836 tentatum non obstante impedimento primi gradus affinitatis ex copula licita in linea recta; et quæ hoc super negotio epistola tua retulisti nuper a suprema hac S. Officii Congregatione accepta, maturo examini. Emi Cardinales una mecum Inquisitores Generales subjecerunt. Bernardini quidem et Annæ nomine non postulatur dispensatio super impedimento, quod ipsorum dirimit matrimonium : et revera super eo Apostolica Sedes nunquam dispensavit. Postulatur tantumodo ut, attenta devexa viri et gravi mulieris aetate, licentia ipsis fiat vivendi in eadem habitatione separatim tamen quoad thorum : eodem tempore postulatur declaratio legitimitatis prolis natæ ex putativo ipsorum matrimonio. Nam licit unica filia ex ipsis nata, modo sit defuncta, superstes tamen est noptis quæ ex defuncta filia nata est. Sacra Congregatio remature perpensa pastorali sollicitudini tuæ deliberavit committere ut aliquam adhibeas diligentiam, qua oratores inducantur ad se separandos etiam quoad habitationem : et quatenus id obtineri non possit, attentis omnibus in casu concurrentibus, et gravi praesertim eorumdem oratorum ætate, non dubitavit prudenti arbitrio et conscientiæ tuæ remittere, ut facultatem tribuere valeas, qua ipsi simul vivant tanquam frater et soror, semoto tamen scandalo per publicam declarationem, qua notum fiat, ipsos separatos prorsus esse quoad thorum. Quod tandem spectate ad legitimitatem prolis sacer ordo judicavit jam provisum esse per sacros canones et nominatim cap. *Cum inter* 1º *Qui filii sint legitimi*. Haec sunt quæ Sacrae Congregationis nomine communicanda a me erant tibi, cui omnia fausta precor a Deo. Amplitudinis tuæ Romæ die 11 maii 1866 addictissimus uti frater. — C. Card Patrizi.—R. P. D. Archiepiscopo S. Salvatoris in Brasilia. — Sello — N. duzentos e vinte e oito — (260) Pagou duzentos réis. Bahia 20 de julho de 1866. — Lobo, Valasques. — N. 54. — (A 9$800) Pagou nove mil e oitocentos de differença. Bahia 21 de julho de 1866. — Lobo, Brito.

Pedimos à S. M. o Imperador, por intermedio do Ilm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, que fosse servido accordar o seu imperial beneplacito ao dito rescripto para se poder executar, e tendo S. M. o Imperador se dignado concede-lo pela portaria do theor seguinte :—S. M. o Imperador ha por bem conceder seu imperial beneplacito para que possa ter execução a autorisação dada em 11 de maio do corrente anno pelo cardeal prefeito do Santo Officio ao Rvm. arcebispo da Bahia, para deferir segundo o seu prudente arbitrio e consciencia, a petição de Bernardino Pereira e sua enteada Anna Lizarda de Souza, residente no sertão da provincia da Bahia, que de boa fé se receberam em matrimonio à face da igreja, em virtude de uma dispensa falsa, que lhes foi enviada da capital da mesma provincia. Palacio do Rio de Janeiro em 9 de julho de 1866. —Marquez de Olinda.—Registrada a fl. 81 do liv. 1º de licenças e beneplacitos. Secretaria de estado dos negocios do imperio 12 de julho de 1866.— Bento Francisco Diogo.—N. 55.—(A 2$000) Pagou dous mil réis. Bahia 31 de julho de 1866—Lobo, Brito.—N. 144—(6$000) Pagou seis mil réis de emolumentos. Bahia 31 de julho de 1866 —Nabuco, Pereira.—Por nossa portaria de 31 de julho deste anno mandamos que o Rvm. secretario da camara archiepiscopal autoando os referidos documentos, e preparados os autos nos fizesse conclusos; e tendo examinado devidamente a materia do rescripto mencionado, nelles proferimos a sentença do theor seguinte :—Christi Nomine invocato. — Vistos estes autos etc. Mostra-se, que Bernardino de Sena Pereira e Silva, viuvo, e Anna Lizarda de Souza, desta archidiocese da Bahia, tendo contrahido matrimonio nullamente no anno de 1836, por ser Anna Lizarda de Souza, filha legitima da fallecida mulher do mesmo Bernardino de Sena Pereira e Silva, porém em boa fé, e a' face da igreja, porque desta capital lhe enviaram homens perversos uma dispensa falsa do impedimento de affinidade por união licita em primeiro grão da linha recta, impedimento, que a igreja não dispensa, por se reputar de direito natural, sendo o despacho da dispensa assignado pelo Rvm. provisor do arcebispado, delegado do nosso venerando antecessor, e cuja firma foi julgada falsa, despacho, que nos foi presente por parte dos oradores para provar a sua innocencia e boa fé, por occasião de mandarmos que se separassem, dirigiram-se a' Santa Sé Apostolica pedindo em seu supplice libello, que uma vez que o matrimonio que tinham contrahido em boa fé, não se podia revalidar, em razão de não dispensar a igreja no impedimento, em que se achavam ligados, ao menos lhes fosse permittido viver como se fossem irmãos, visto como a avançada idade do orador de 80 annos, e a da oradora de cerca de 70, era um preservativo contra o peccado, e correctivo do escandalo, que não se podia mais dar em dous velhos, que foram victima da sua boa fé, e da maior das perversidades, e eram tidos como legitimamente casados no lugar da sua residencia, e se julgasse legitima a prole entre elles havida.

Remettida a petição para a sagrada congregação do Santo Officio, em data de 16 de março do anno proximo passado, sua eminencia o Rvm. Sr. cardeal Patrizi, prefeito da mesma sagrada congregação, nos dirigio as suas letras requisitando informações da nossa parte a respeito da materia da dita petição sujeita ao exame da suprema congregação, e sendo por nós ministradas estas informações em data de 27 de junho do dito anno passado, recebemos o rescripto de 11 de maio deste anno a fl. 3, ao qual houve S. M. o Imperador por bem accordar o seu imperial beneplacito por portaria de 9 de julho do corrente anno a fl. 4, para se poder executar, por o qual rescripto nos foi declarado que a sagrada congregação, tendo considerado o negocio com madureza, deliberou commette-lo a nossa paternal solicitude para empregar alguma diligencia, afim de que os oradores fossem induzidos a' separar-se ainda quanto a habitação : e quando isto se não podesse obter, attendendo-se a' tudo que tem occorrido no caso, e principalmente à grave idade dos mesmos oradores, não duvidou remetter ao nosso arbitrio e consciencia, para que possamos conceder faculdade para que os mesmos oradores vivam juntamente como irmão e irmã, removido com tudo o escandalo pela publica declaração, pela qual se faça certo, que os mesmos estão totalmente separados em quanto ao thoro. E pelo que finalmente respeita a legitimação da prole a sagrada congregação julgou, que já se achava providenciado pelos sagrados canones, e especialmente pelo cap. *Cum inter 1º Qui filii sint legitimi*.

Desde que ao nosso conhecimento chegou o triste acontecimento, que se dava nesta nossa archidiocese, que os oradores Bernardino de Sena Pereira e Silva, e Anna Lizarda de Souza viviam sob o mesmo tecto, tendo sido nullamente casados, ainda que em boa fé e a' face da igreja, em virtude de uma dispensa falsa, os mandámos avisar da nullidade de seu matrimonio, e exhortar, para que se separassem, e ordenámos ao mesmo tempo que se instaurasse o respectivo processo de nullidade de matrimonio, que ainda se acha em começo; e, como era de esperar, estes nossos actos causaram aos oradores a mais dolorosa impressão : pessoas timoratas, de sã consciencia, e filhos obedientes da igreja, recorreram immediatamente ao pai commum dos fieis, o qual, na sua grande solicitude pela salvação das almas, deu as providencias que ficam narradas.

E então—como era do nosso dever pastoral, procuramos obter informações de pessoas fidedignas, segundo as quaes com o preciso conhecimento podessemos deliberar e tomar uma resolução de acordo com as faculdades, que nos haviam sido conferidas; e com effeito essas informações nos foram dadas de harmonia com o allegado pelos oradores em sua petição a' santa sé apostolica; o orador Bernardino de Sena Pereira e Silva não só é um velho de idade provecta, mas ainda valetudinario e está quasi cego, e a oradora Anna Lizarda de Souza conta cerca de 60 annos de idade, e são por isso merecedores das graças que imploraram, e nos foi permittido conceder, segundo o nosso prudente arbitrio e consciencia. Assim que, usando dos poderes que nos foram conferidos pelo rescripto citado da sagrada congregação do santo officio, e pela jurisdicção ordinaria que temos, mandamos que se ponha termo ao processo de nullidade de matrimonio, que contra os referidos oradores mandamos instaurar, e que não se possa continuar mais por nenhum titulo reconhecido em direito, e damos por finda esta causa famosa : e como nos parece, que nenhum escandalo póde resultar de viverem sob o mesmo tecto dous velhos, sendo um de idade provecta e quasi cego, permittimos aos mesmos oradores Bernardino de Sena Pereira e Silva e Anna Lizarda de Souza, que possam viver na mesma casa, mas separados inteiramente em quanto ao leito, como se fossem irmão e irmã, pelo que em Nosso Senhor Jesus Christo os exhortamos a se considerarem taes, afim de que assim vivendo possam agradar a Deus, e conseguir a vida eterna.

E porque em direito são reputados filhos legitimos não só os que nascem de matrimonio verdadeiramente legitimo, mas tambem os que nascem de matrimonio ao menos putativamente tal e publicamente contrahido, ou em face da igreja sem contradicção, e contrahido em boa fé, como é expresso no capitulo *Cum inter 1º Qui filii sint legitimi*, decretaes de Gregorio 9º liv. 4º tit. 17 nos seguintes termos : — Filii eorum (os que contrahiram matrimonio nullamente em boa fé) *qui ante sententiam ipsam nati fuerant, et ille qui tunc conceptus erat, non debent exinde sustinere jacturam, quum parentes eorum publice, et sine contradictione ecclesiae matrimonium inter se contraxisse noscantur. Ideoque sancimus, ut filii eorum quos ipsi ante divortium habuerunt, et qui concepti fuerant, ante latam sententiam, non minus habeantur legitimi, et quod in bona paterna hereditario jure succedant, et parentum facultatibus nutriantur. Quocirca universitati vestrae per apostolica scripta mandamus, quatenus praefatos filios memorati I et praedictae mulieris succedere in bona paterna.*—Declaramos legitima a unica filha, que nasceu do matrimonio putativamente legitimo dos oradores Bernardino de Sena Pereira e Silva e Anna Lizarda de Souza, visto como foi esse matrimonio contrahido em boa fé e a' face da igreja sem contradicção, e não foi julgado por sentença o processo, que mandamos instaurar de nullidade do mesmo matrimonio muitos annos depois do nascimento da dita unica filha dos oradores, e ainda está em principio, e mandamos que como tal seja ella tida, havida, e reputada para os devidos effeitos.

Assim o julgamos : e aos oradores se dê sentença com o theor do rescripto da sagrada congregação do santo officio e da portaria do beneplacito imperial : e mandamos que a esta sentença se dê publicidade, para que conste e se faça certo que os oradores referidos estão totalmente separados em quanto ao thoro. E paguem as custas ex-causa e o sello das folhas accrescidas. Bahia, 4 de agosto de 1866. — ✝ *Manoel*, arcebispo da Bahia.

E não se contém mais cousa alguma em a dita nossa sentença, da qual mandamos dar a presente, e nella interpomos nossa autoridade ordinaria e decreto judicial, para que valha em juizo e fóra delle e se lhe dê inteira fé e credito, como aos proprios autos, que ficam no cartorio da camara archiepiscopal desta capital.

Dado nesta cidade de S. Salvador da Bahia sob nosso signal e sello das nossas armas, aos 6 de setembro de 1866. E eu o padre Joaquim Tito Tabira Galrão, secretario da camara, o subscrevi.

Lugar ✝ do sello.

✝ *Manoel* arcepispo da Bahia.

Sentença permittindo em virtude do rescripto da sagrada congregação do santo officio, que Bernardino de Sena Pereira e Silva e Anna Lizarda de Souza possam viver na mesma casa, mas separadamente em quanto ao leito, e declarando legitima a unica filha, que nasceu do matrimonio que nullamente contrahiram a' face da igreja, porém em boa fé : como nella se contém e declara.

Para V. Exc. Rvma. ver e assignar.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reune-se hoje o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, em sessão economica e especial para discussão de arts. em reforma aos estatutos organicos.

— A empreza do theatro de Santa Isabel transferio para sabbado o espetaculo que annunciara levar hoje a scena, por não estar convenientemente ensaiado.

— Tendo hontem começado os actos da faculdade de direito desta cidade, damos em seguida o seu resultado.

1º anno.
Joaquim Pedro de Gusmão Vilella, plenamente.
Flausino José Corrêa, idem.
Jeronymo Lourenço de Araujo, idem.
José Mariano Carneiro da Cunha, simplesmente.
Liberato Villiar Barrêto Coutinho, idem.
José Antonio Guimarães Netto, idem

2º anno.
Candido Valeriano da Silva Freire, plenamente.
João Baptista Regueira Costa, idem
Joaquim Francisco de Barros Barrêto, idem
Alexandre de Souza Pereira do Carmo Junior, idem
Joaquim Francisco Paes Barrêto, idem
Padre Estanislau Ferreira de Carvalho, idem

3º anno.
Ernesto Vieira de Mello, plenamente,
Augusto Carlos Vaz de Oliveira, idem
João Baptista de Aguiar Bello, idem
Augusto Gurgel,

4º anno.
Antonio Domingos Pinto Junior, plenamente.
Alfredo Affonso Ferreira, idem
Antonio dos Passos Miranda, idem

5º anno.
Francisco José Alves de Albuquerque Filho, plenamente.
Caetano Maria de Farias Neves, idem
Raymundo Honorio da Silva. idem

— Não tendo havido hontem reunião da camara municipal desta cidade, foi transferida para hoje a arrematação dos alugueis dos talhos do açougue publico de S. José

— Numeração dos bilhetes da loteria 90.ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 1411 a 1420.

— O agente Simões effectua hoje o leilão de moveis, facas para sapateiros e 13 barris com banha de porco e outros muitos artigos de gosto, as 11 horas no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :—Extracto da parte do dia 24 de outubro de 1866.—Foram recolhidos a casa de detenção no dia 23 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Carneiro da Silva, Manoel Basilio de Oliveira, José Florentino de Oliveira, Felix José da Silva, Manoel Cabral de Mello, Tranquilino Benicio Cavalcanti, Florentino Lopes da Silva, Manoel Firmo dos Santos, José Correa da Silva, Olavo José Machado, José da Costa Callado, João José Dias, Simão Alves de Souza, Luiz Antonio Javeiro e Pedro de Amorim Santos, vindos do termo de Garanhuns, como pronunciados, sentenciados definitivamente e appellados.—A' ordem do subdelegado de S. José, Maria da Assumpção dos Prazeres, Maria Joanna Baptista, Maria Mathildes da Conceição, Idalina Maria da Conceição, Antonio Francisco Salles, Joaquim José de Santa Anna, Manoel Ferreira do Nascimento e Francisco Joaquim do Nascimento, por disturbios.—A' ordem do da Boa-Vista, José Custodio dos Santos, Maria Joanna Alves da Annunciação e Thereza Maria de Jesus, tambem por disturbios; e Manoel escravo de Liberato de tal, por fugido.—A' ordem do da Capunga, Joaquina Maria do Espirito Santo, para correcção.—O chefe da segunda secção, *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, entrado de Maceió :

José Joaquim de Oliveira, D. Clarinda Maria da Annunciação e 1 filha, José Rodrigues Cordeiro.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, entrado do Penedo e portos intermedios :

João Fernandes Vianna, Arcenio A. Miranda, Manoel Antonio Sorpado, Francisco Chrispim da Silva, Manoel José do Nascimento e 2 praças escoltando um preso.

— Passageiro do hiate nacional *Nicoláo I*, sahido para o Aracaty.

Antonio Pereira da Cunha Calou.

Communicados

Plenus rimarum sum hac atque illac perfluo.

Lendo o *Diario* de hoje, contra toda a minha espectativa, deparei com uma pergunta que me era dirigida. Por motivos puramente pessoaes e que só a mim interessam, tive desejos de erguer a viseira que occulta o rosto do meu adversario gratuito, senão pretencioso. Repugna-me acceitar a luta que me é imposta por um anonymo, por um homem que não tem a coragem precisa de assignar o que escreve; que não póde, em pleno dia, encarando os raios ardentes do sol, lutar—braço a braço, peito a peito—com os seus inimigos. Dizia, porém, um grande dramaturgo francez : « Quando o viandante encontra na estrada alguma vibora que pretende feri-lo no coração, ou esmaga-lhe a cabeça sob os pés, ou deixa-a ficar intacta ! » Acceito o bello pensamento do escriptor e, fazendo a devida applicação, consinto que o moderno Quichote se conserve de viseira cahida !

Não conheço nem desejo conhecer o meu antagonista; mas, para que possa facilmente especialisa-lo, cumpre-me dar-lhe um nome, Chame-se *Invisivel*, por antonomasia. Antecipadamente lhe previno, Sr. Invisivel, que não se zangue commigo : perderá' o seu tempo, se, por ventura, derramar sobre mim todas as amarguras da sua atrabilis.

Sem preambulos nem subterfugios, me pergunta S. S. em que fundei as minhas boas razões para dar ao Sr. tenente Macil a paternidade da carta a que me referi em o meu anterior communicado ? Julgara' que teve a feliz lembrança de offerecer-me um nó gordio para desatar ? Imitando o grande Alexandre da Macedonia, se quizesse, poderia illudir o oraculo, cortando os liames do nó. Por exemplo, pondo de parte o espirito da sua interrogação e respondendo somente à lettra morta, dir-lhe-hia com laconismo :—Fundo as minhas boas razões no testemunho da minha consciencia e na logica poderosa, forte e invencivel dos factos ! Eu, porém, sectario e frenetico propugnador da boa hermeneutica, abandono a lettra morta da sua pergunta e, para não precipitar-me no abysmo que me cava a sua balofa ameaça, agarro-me ao seu espirito com o desespero do naufrago que, exposto ao furor de um oceano revolto, luta heroicamente contra as lentas e muito lentas agonias de morte !

S. S. deseja saber as minhas boas razões, não se importando com o seu fundamento, não é verdade ? Satisfarei a sua vontade.

Devo attribuir a autoria da carta em questão ao Sr. tenente Macil pelos motivos seguintes, que considero poderosos :

1º :—S. S., Sr. Invisivel, deve lembrar-se que, em tempos mais remotos, já foi publicada uma outra carta, onde se fallava do combate do dia 2 de maio e que continha, pouco mais ou pouco menos, as palavras que passo a transcrever :—«Eu, que « que tinha o direito de bater-me nas fileiras da « companhia que mais confiança me merecesse, « preferi a do bravo capitão José Joaquim Ramos « Ferreira.» Ora, semelhante direito, naquelle memoravel dia, só foi allegado pelo Sr. tenente Macil... Ao Sr. tenente Macil não assistia o direito de preferencia, não. Antigamente, segundo a legislação militar, hoje [illegible] os secretarios de batalhões

não tendo direito a postos de accesso, eram dispensados de entrar em fogo. Na actualidade, porém, os secretarios, praças combates, fazendo parte dos estados-maiores dos seus respectivos batalhões, pertencem á uma determinada companhia. O Sr. tenente Macil, na qualidade de secretario, constituindo o estado maior do 21, tinha a rigorosa obrigação de bater-se na 1ª companhia (dignamente commandada pelo distincto capitão José Antonio de Albuquerque que, a 18 de agosto, morreu gloriosamente sobre as trincheiras paraguayas). Comtudo, o Sr. tenente Macil, contra todas as regras militares, marchou na 5ª companhia, sob as ordens do Sr. capitão Ramos Ferreira.

O autor da carta de hontem não merecerá a paternidade da de hoje?

2.º—Em a carta a que me referi, escrevendo o meu communicado, se diz:— «Occupo um lugar honroso no parte do bravo (!!!) major Bacellar.» Essa parte não foi publicada na ordem do dia do commando em chefe do exercito; o Sr. major Bacellar costuma fazer mysterio das suas partes, porque ellas sempre são um complexo de grosseiras offensas a' verdade, como o autor da carta sabe que o seu nome foi honrosamente mencionado? Deve conhecer do seu conteudo, se foi quem a escreveu, sendo o secretario do batalhão.

3.º:—O autor da carta só elogia a si, aos Srs. major Bacellar, capitão Ramos e alferes Gondim, occultando outros nomes que, em verdade, deviam ser mencionados. O capitão Albuquerque, estrella brilhante, perde-se na immensidade da abobada celeste; o tenente Gregorio Leite, protótypo da mansidão, da humildade e de todas as virtudes militares, espenhando-se do rochedo da vida, baixou a' rampa sem que uma só voz decantasse os seus feitos gloriosos; o alferes Victaliano Cordeiro Lins, cedro altivo, foi esmagado sob o peso da fatalidade e pessoa alguma arrancou o seu nome do nada em que cahio; os alferes Aguiar e Magalhães Cardoso, aos dezoito annos, na mais melindrosa phase das suas existencias, dominados pelo tempo e pelo espaço, elementos que pesam fatalmente sobre o homem, as sacrificão pela honra da sua patria e não ha um só coração brasileiro que os lamente, que lhe conceda uma lagrima de saudade; o capitão Libanio... Libanio, o symbolo da bravura, o reflexo desses heroes da antiguidade, vae, corre, vôa ás trincheiras inimigas, apodera-se de algumas peças de artilharia e... morre! O autor da carta fez bem em não faliar no capitão Libanio: mancharia a sua gloria, deixando cahir dos seus labios assalariados palavras enthusiasticas, inspiradas pela conducta de tão nobre mancebo! Conheci Libanio....creio piamente no seu heroismo!

Os Srs. major Bacellar, capitão Ramos, tenente Macil e alferes Gondim symbolisam a mais terna, a mais affectuosa amizade, se amizade se póde chamar aos desejos reciprocos que teem de se engrandecerem com a grandeza alheia. O Sr. tenente Macil, se é o autor da carta, não fez mais do que seguir os dictames da *communidade*.

4º.— O Sr. major Bacellar, sendo muito covarde ante os paraguayos, obedecendo a' ordem natural das cousas, se ostenta insolente e atrevido ante os seus subalternos! Em a margem esquerda do rio Parana' (territorio argentino), de harmonia com o *caricato* Genuino Olympio Sampaio (nessa epochacommandante do 21) prohibio que o Sr. tenente-quartel-mestre João Antonio da Silva Pessoa destribuisse, como costumava, a' officialidade do batalhão as migalhas (note-se bem) as migalhas das rações das praças de pret! Nesse dia (26 de março), nesse dia doloroso, para mim, que tinha fome e fatal, para toda a officialidade, que nao tinha o que comer, o Sr. tenente Macil, impudicamente, almoçou e jantou no carramanchão do Sr. major Bacellar, como se o procedimento mesquinho de semelhante homem não o offendesse! Em Tuyuty, no dia 22 de maio, havendo uma questão entre os Srs. alferes Horacio Pires Galvão e José Urcicio Paes Barreto, foram a presença do Sr. major Bacellar disputar a propriedade de uma barraca sobre a qual ambos se dizim com direito. Terminada e resolvida a duvida, o Sr. major, voltando-se para o Sr. tenente Macil, disse: — «E' muito infame a officialidade deste batalhão!» O Sr. tenente Macil, rio-se com o rir dos homens sem brio, sem pudor, sem dignidade! Ainda em Tuyuty, no dia 23 do referido mez, estando doente o official que servia de quartel-mestre, o Sr. alferes Horacio Pires Galvão, ninguem queria acceitar o encargo de ir ao fornecedor buscar o monicio dos officiaes e o Sr. major Bacellar, fora de si, dominado pela sua má indole, bradou:— «Morram a fome, miseraveis!» Mais tarde, o Sr. tenente Macil, na barraca do Sr. major Bacellar, lia o pedaço de um jornal paraguayo, que tinha por titulo *El Independiente*.

Quem desce ao nivel mais vil da terra, pora' duvida em servir de escada a quem pretende subir?

5.º:—O Sr. tenente Macil deseja ser promovido a capitão por *actos de bravura*... Como secretario, devêra ter feito a lista infamante que continha os nomes dos Srs. capitães Bernardo Maciel de Souza e Borba. O Sr. coronel Freitas, deputado do ajudante general, involuntariamente, mandou desligalos do batalhão para seguirem a apresentar-se ao governo imperial, trazendo nas suas frontes o ferrete da ignominia.! Ambos, porém, tendo repellido a affronta, ficaram no exercito. Aquelle foi para o 30 de voluntarios e este... Ignoro o seu destino. Convinha duas vagas de capitão e... não convira um elogio no *Diario de Pernambuco*?

6º:— Finalmente, devo attribuir ao Sr. tenente Macil a autoria da carta porque elle é o *alter ego* do Sr. major Bacellar.

Não obstante, porém, não assegnro que o Sr. tenente Macil seja o autor da carta, não; desconfio sómente, e, creio, estou no meu direito. Para evitar duvidas e suspeitas, deve o Sr. Invisivel, se póde, declarar quem teve a exquisita habilidade de querer metamorphosear o Sr. major Bacellar em bravo, em heroe. Decline o nome do autor da carta para que se possa fazer justiça ao caracter do seu *cliente*.

Quanto ao periodo final da sua pergunta que envolve uma ameaça, cumpre-me dizer-lhe que não tenho em mente insultar ao Sr. major Bacellar nem ao Sr. tenente Macil.

Quem insultou ao Sr. major Bacellar foi o Exm. Sr. barão do Herval, promovendo-o a major, depois do combate de 2 de maio; foi o governo imperial que, fundado em falsas informações, o agraciou com o honroso habito de Christo, em recompensa a serviços que elle não prestou. Insultaria ao Sr. tenente Macil? Não! A carta, quér seja obra do Sr. tenente Macil, quér seja de outra qualquer pessoa, é sempre *a mais completa miseria e, portanto, só digna do mais profundo desprezo.* O unico fim, que desejo conseguir, é provar que o Sr. major Bacellar nunca foi bravo nem heroe. Se-lo-ha? Eu e o Sr. alferes Torres Gallindo negamos formalmente, porque conhecemos muito bem esse *heroe* que ainda não matou um só paraguayo, que ainda não tomou uma só peça nem, ao menos, deu um só tiro de rewolver!

Em que consiste a sua bravura?

Che non men che saper, dubbiar m'aggrata,
dizia o immortal Dante.

Recife, 24 de outubro de 1866.

Floriano José de Miranda.

Publicações a pedido

Lendo eu no expediente do tribunal do commercio publicado hontem 24 do corrente, um despacho dado ao requerimento do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, no qual pedia o registro da nomeação de seu caixeiro o Sr. Joaquim de Souza Teixeira Junior, por me haver despedido de seu serviço; declaro ao respeitavel publico, que não fui despedido do serviço do Sr Monteiro como se deprehende de seu requerimento, ao contrario fui eu quem me despedi de sua casa em 18 de junho proximo passado por achar vantagens muito superiores, em casa dos Srs. Lopes & Oliveira, onde me acho empregado. Recife, 25 de outubro de 1866.

Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.

Parecer.

O conselho dos professores da Escola Normal de Pernambuco, examinando attentamente a 2.ª edição das—Noções do systema metrico-decimal—coordenadas por José Antonio Gomes Junior, entende que são de proveito os augmentos feitos pelo autor na mencionada edição, pelo que o mesmo conselho os approva.

Escola Nornal de Pernambuco em sessão do conselho, 12 de outubro de 1866.—O director da Escola, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros.—Professores. — Dr. Maximiano Lopes Machado.—Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.—Miguel Archanjo Mindélo.

Vende-se

Segunda edição das—Noções do systema metrico-decimal—por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica, Franceza, Economica, e em casa do autor rua do Destino n. 3. Esta 2.ª edição acha-se augmentada e devidida em duas partes, sendo a 1.ª relativa a dito systema, e a 2.ª taboas de numeros fixos pelos quaes conheci-

do o preço de uma arroba, de qualquer genero, por uma simples multiplicação, se conhece o producto de qualquer numero de arrobas, libras, e onças; os referidos augmentos acabam de ser plenamente approvados, como acima se vê, e a 1.ª edição tambem se acha approvada plenamente, pelo mencionado conselho, em data de 2 de outubro do anno proximo passado.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da]

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão—1ª sorte 15$500, por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/2 d.
Cambio sobre Paris 90 d/v 373 rs. por franco.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23......	699:534$020
Idem do dia 24................	18:237$562
	717:771$582

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	384	
« « « generos....	108	
		492
Volumes sahidos com fazendas...	101	
« « « generos....	593	
		694

Descarregam hoje 25 de outubro.

Vapor inglez—*Gladeator*—mercadorias.
Barca ingleza — *Marmion*—mercadorias e carvão de pedra.
Brigue inglez — *Aeron Vale* — carvão de pedra e ferro.
Barca ingeza—*Nebula*—carvão de pedra.
Barca portugueza—*Sympathia*—pedras.
Brigue portuguez — *Mariana IV* —diversos generos.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.
Patacho portuguez—*Sem por*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 23......	49:428$880
Idem do dia 24................	1:909$039
	51:337$919

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.......	35:803$058
Idem do dia 24.................	1:215$559
	37:018$617

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 23.

Rio da Prata—barca brasileira *Santa Maria*, capitão Francisco de Assis Gonçalves Penna, carga assucar.

Navios entrados no dia 24.

Penedo e portos intermedios—2 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Belmiro Baptista de Souza, equipagem 23, carga differentes generos.

California—85 dias, galera americana *Prima Dona*, de 1,550 toneladas, capitão Sherrman, equipagem 39, carga cobre e outros generos; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para New-York.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Nicoláo I*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Saunders Brothers & C., contra o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado fôra pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 22 de outubro de 1866 na cidade do Recife em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe nella pelo solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador dos exequentes fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos e requereu que ficasse assignado os 6 dias da lei a penhora feita, e 10 aos credores em autos, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na fórma do estylo a que compareceu o solicitador Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro por parte do dito executado pedio vista, que foi pelo juiz concedida; do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias a que juntei a precatoria termo de penhora, procuração por copia que seguem.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado os credores incertos do dito executado para que compareça neste juizo dentro do dito praso afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa, e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de outubro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que, em consequencia de não ter a mesma camara se reunido, deixou de haver a arrematação dos alugueres dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, annunciada para hoje, a qual ficou transferida para amanhãa 25 do corrente,

Secretaria da camara municipal do Recife 24 de outubro de 1866.

O secretario,
Francisco Caunto da Boaviagem.

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 de outubro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de outubro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarár que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Decreto n. 3427, de 23 de março de 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art, 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igua, a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Caeimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a colonia militar de Pimenteiras.

2 garrafas agua de canella.
2 ditas dita flor de larangeira.
2 ditas dita labarraque.
2 ditas dita melisia.
2 ditas dita ortelãa pimenta.
2 ditas dita rocada.
2 libras assucar de saturno.
4 onças acido sulphurico.
8 libras banha de porco.
1 dita alumen.
1 dita dita calcinada.
2 ditas cera em rama.
2 ditas citrato de magnesia.
2 ditas cremor tartaro.
2 onças colomelanos a vapor.
2 ditas colofano.
2 libras camphora.
2 ditas ether sulphurico.
4 onças extrato de belladona.
4 libras especes peitoraes.
2 libras flor de sabugueiro.
2 ditas gomma arabica em pó.
2 ditas hydriodato de potassa.
2 ditas linhaça em pó.
2 ditas mustarda em pó.
2 ditas dita em grão.
2 oitavas moscho.
2 libras mercurio doce.
2 onças nitrato de prata fundido.
2 libras nós de galha.
2 ditas oléo de amendoas.
4 garrafas oléo de oliveira.
2 vidros oppo-deldoch.
2 libras pomada mercurial.
4 ditas pastas de jujuba.
2 vidros pilulas de Bancazd.
4 garrafas purgantes de M. Le-Roy 3º grão (francez.)
2 libras senne folhas.
1 dita precipitado rubro.
4 onças santonina.
2 libras sulphato de magnesia.
2 ditas dito de soda.
2 ditas tintura de beijoim.
2 onças de nos-vomica.
2 libras de camomilla.
1 dita tartaro de potassa e ferro.
2 ditas unguento rosado composto.
4 ditas dito basilicão.
1 dita espermacete em rama.
1 funil de vidro.
1 grão de porcelana com mão.
1½ resma de papel pardo.
1½ dita dito almaço pautado.

Para a capella do forte do Buraco.

3 banquetas.
1 cortina de damasco branco.
11 palmas de pennas para jarro.
1 roquete.
1 lampada pequena de latão com o competente copo de vidro.
1 ritual.
2 credencas com evangelhos.
1 frontal branco.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 25 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 22 de outubro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos Brasileiro e Francez serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas ate 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de outubro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 de regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração portencentes ao mez de outubro de 1865, no dia 4 de novembro proximo, as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de outubro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE

S. ISABEL.

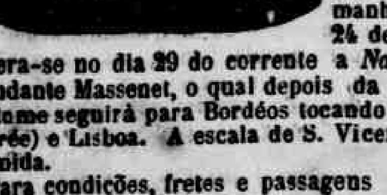
EMPREZA--COIMBRA.

A empreza não julgando o bello drama sacro—Os milagres de S. Francisco de Paula —convenientemente ensaiado visto que as machinas e mais accessorios, não correram a sua satisfação, não querendo sacrificar tanta fadiga e despezas, transfere-o para

Sabbads 27 do corrente
IMPRETERIVELMENTE.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales:



A sahida dos vapores francezes do Rio de Janeiro tendo sido transferida de 4 horas da tarde para 8 horas na manhãa do dia 24 de cada mez, espera-se no dia 29 do corrente a *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costome seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa. A escala de S. Vicente fica supprimida.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parabyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará

No dia 27 do corrente as 5 horas da tarde segue para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 26. Encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia com escala por Maceió

Pretende sahir nestes seis dias o patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará,

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Liverpool.

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe; recebe carga e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento promptο, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

LEILÕES.

LEILAO DE MOVEIS

HOJE

Quinta-feira 25 do corrente na rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara leilão de diversos moveis novos e usados, no armazem do Sr. Americo Ferreira da Silva.

LEILAÕ

De 10 barris com manteiga ingleza nova e 12 ditos de 4º com vinho do Porto.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barris com manteiga ingleza nova vindas pelo ultimo vapor e 12 barris de 4º com vinho do Porto, quinta-feira 25 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

De 2 mobilias de jacaranda' obra do Porto, 1 commoda usada com puchadores de prata, uma meia commoda usada, 1 litographia, 1 oculo de alcance, 1 canapé e 6 cadeiras do Porto, 1 carteira, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 cama franceza de amarello, 2 cadeiras de balanço americanas, 300 capachos, 1 relogio de parede, cabides, marquezas e outros trastes e quinquilharias.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29. por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAÕ

De fazennas e miudezas (com avaria d'agua salgada.)

A SABER:

A. H. & C. n. 1012, 1 caixão com 40 peças de lãa.
A. H. & C. n 3543, 1 caixa com botões de punho e colletes, fivellas prateadas e douradas, cinto, com fivelas, anneis, ligas, bolsas para dinheiro, de veltudo, marroquim, e lunetas de bufalo.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a' requerimento de Alves, Hambuger & C., com autorisação e assistencia do consul de França e por conta e risco de quem pertencer das duas caixas acima mencionadas avariadas a bordo do vapor francez *Navarre*, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma caixa com copos, vestidos e soutembarques de differentes qualidades.

Uma dita com 288 libras de linha em novellos.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem periencer das duas caixas acima mencionadas, existentes em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão as 11 horas do dia acima dito.

Nesta mesma occasião vendera' tambem as 20 duzias de martellos.

LEILAÕ

De 75 barris com figos.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 75 barris marca G com figos com 20 a 32 libras cada um vindos pelo vapor inglez *Gladiator*, desembarcados hontem e serão vendidos em um ou mais lotes: hoje 25 as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO DE

1 vacca com cria.
13 barris com banha de porco.
219 duzias de facas para sapateiro.

Cordeiro Simões

por conta e ordem e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados

Hoje 25 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

LEILAÕ

Sexta-feira 26 do corrente.

Pelo agente Euzebio.

De uma propriedade de n. 7, sita na rua da Casa de Detenção, com frente para o caes, tem 3 portas com estabelecimento de molhados, alem de grande terreno para o fundo, onde tem 5 meias aguas e mais que se queira fazer, rendendo tudo por mez 50$, a cargo de um só alugador, pelo que se convida aos pretendentes queiram ir examinar afim de que se effectue o leilão naquelle dia as 11 horas, a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO

De uma casa terrea na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro.

O agente Martins fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma grande casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro, a qual tem 2 salas espaçosas, diversos quartos com grande quintal murado, portões de ferro dos lados.

Sexta-feira 26 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De um escravo de 26 a 28 annos de idade, robusto, proprio para serviço de campo ou de armazem de assucar.

Sexta-feira 26 do corrente.

O agente Martins fara' leilão de escravo acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Leilão

De 200 saccas com algodão e 70 saccos com assucar.

Sabbado 27 de outubro

as 10 horas (o algodão) no armazem n. 20 do largo da Assembléa, as 10 1/2 (o assucar) no armazem da companhia Pernambucana no Forte do Mattos.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima mencionados pertencentes a dita massa, no dia, hora e lugares acima indicados.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado, de volta de sua viagem a côrte, continúa a residir na rua das Cruzes n. 20, segundo andar, onde pode ser procurado, á qualquer hora do dia ou noite, tanto para negocio de seu particular interesse, como para o de sua officina typographica.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

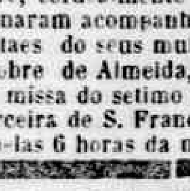
Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SESSÃO ESPECIAL EM QUE TEM DE DISCUTIR SE VARIAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS AOS ESTATUTOS.

São convidados todos os socios presentes a tomar parte nesta sessão especial, quinta-feira 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 22 de outubro de 1866.

J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.



José Joaquim de Almeida Nobre, Emilia Nobre de Almeida e Castro e Anna Joaquina do Espirito-Santo Nobre, cordealmente agradecem a's pessoas, que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo, os restos mortaes do seus mui prezados pai e irmão, Antonio Nobre de Almeida, e convidam-nas a assistirem a' missa do setimo dia, que se celebra na Ordem Terceira de S. Francisco, sexta-feira 26 do corrente, pelas 6 horas da manhãa.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 388 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 344 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3985 dous quartos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos (90) que se extrahira' quarta-feira 31 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios.............	3$000
Quartos...........	$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios.............	2$750
Quartos...........	$375

Manoel Martins Fiuza.

AVISO.

As autoridades e quaesquer pessoas incumbidas do alistamento de voluntarios, previne Antonio Vasco Cabral morador na cidade do Penedo, provincia de Alagoas, de ter fugido um seu escravo de nome Jeremias, na intenção de alistar-se como voluntario da patria para o serviço da guerra, tendo sua fuga realisado so meiado para o fim de agosto ultimo, o qual escravo tem os seguintes signaes: estatura regular, franzino do corpo, idade de 25 annos pouco mais ou menos, cabra, cabellos carapinhados, falla com voz fina, nariz um tanto grosso, alguns dentes quebrados no queixo de cima da frente, e talvez estejam acabados todos os dentes dos queixaes, mãos e pés pequenos, muito pouca barba e essa mesma rariada, o rosto comprido e é sapateiro; roga-se, pois, a todas as autoridades e quaesquer pessoas a quem o dito escravo se apresentar, ou que com elle casualmente se encontrarem, que o façam capturar e entregar nesta cidade ao Sr. João Gonçalves Torres, a rua da Cadeia do Recife n. 1 que se acha autorisado a pagar a quantia de 50$ de gratificação a qualquer pessoa que ao dito senhor fizer entrega.

— Ainda continua a estar fugido o preto Antonio conhecido por Antonio Cabeludo e quando falla é bastante gago, e representa ter 50 annos pouco mais ou menos, e dizem andar pelo engenho Uchoa: roga-se a policia e os capitães de campo que o aprehender leva-lo a rua das Cinco-Pontas n. 140, que serão recompensados.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que tem apartado amigavelmente a sociedade que tinha contraido com o Sr. Antonio Pedro da Silva no hotel Dous Amigos sito na rua estreita do Rosario n. 10, ficando da data do presente annuncio gyrando tão sómente em nome do annunciante, por ter pago ao socio apartado a parte que lhe tocou no apartamento, e para todo o tempo constar faz o presente annuncio.

Recife, 24 de outubro de 1866.

João Viegas.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

Agencia de passaporte e portaria

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portaria, tira passaporte e portaria para fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na taberna da rua Imperial n. 45.

Ama de leite.

Uma preta escrava moça, com bom leite, bem cuidadosa e com pratica de criar meninos, se offerece para este serviço: quem a pretender dirija-se a' loja n. 39, rua do Queimado.

— José de Freitas Guimarães retira-se para Portugal.

Attenção

E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 44 2º andar:

Vinho Madeira-Secca.
Dito muscatel.
Dito do Porto.

Todo em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas.

ATTENÇÃO

Na rua Formosa n. 10, vende-se gaz da melhor qualidade a 440 rs a garrafa, a' elle antes que se acabe. (Affiança-se boa qualidade.)

Correio do Recife.

Este jornal illustrado, unico no seu genero no Brasil, publica-se duas vezes por mez, contendo cada numero 16 paginas no formato e systema do *Mundo Illustrado* e *Illustração* de Paris.

Oito dessas paginas são illustradas com gravuras que representam assumptos differentes, taes como paisagens, vistas de cidades e de edificios, retratos de pessoas illustres nacionaes e estrangeiros, etc. etc.; as outras oito são enriquecidas de noticias interessantes, romances, contos poeticos, variedades e diversos outros artigos escolhidos; formando assim todos os annos um bello e interessantissimo volume com 384 paginas, sendo 192 illustradas com mais de 400 gravuras finissimas executadas por habeis artistas, e 192 de uma leitura amena e variada.

Tem sido publicados até o presente 16 numeros desse interessantissimo jornal, contendo 256 paginas, sendo 128 enriquecidas de bonitas gravuras e as outras 128 de noticias diversas, romances, poesias e varios outros artigos de utilidade e recreio.

Entre as gravuras publicadas nota-se um bellissimo quadro de Filiano, representando o Senhor morto na occasião de ser posto no sepulcro; outro representando o Santissimo padre Pio IX celebrando a missa na capella de S. Pedro em Roma, no domingo de Paschoa; outro representando a communhão paschal; outro representando a caça com o falcão; outro representando as filhas de Eva; outro representando a abertura da exposição na Suecia: outro representando o campo de Marte em Paris com o plano do palacio da exposição que naquella capital deve ter lugar no anno proximo futuro; outro representando a visita do imperador e da imperatriz d'Austria na Hungria; os retratos, em ponto grande, destes dous soberanos, os da imperatriz de França, rainha de Inglaterra, rei da Belgica, principe Napoleão e princeza Clotilde, generaes brasileiros, Osorio (barão do Herval), conde de Porto-Alegre, Canavarro, visconde de Tamandaré, general Paunero, dictador Lopes; o combate da esquadra brasileira com o forte de Itapiru' e chatas paraguayas, os festejos feitos na côrte para a recepção de S. M. o Imperador em sua volta de Uruguayana, etc. etc. etc.

Além de tudo isto, o *Correio do Recife* publica a chegada dos vapores brasileiros do sul, um outro jornal com quatro paginas de impressão, formato grande, contendo artigos religiosos e politicos, e tambem noticias circumstanciadas dos factos occorridos assim no velho como no novo mundo, com especialidade no sul e norte do imperio e no theatro da guerra.

Tudo isto custa apenas para as pessoas que moram na cidade 11$ por anno ou 6$ por seis mezes, e para as que moram no interior ou em outras provincias 12$ por anno e 7$ por seis mezes.

Todos admiram se da tanta barateza, mas ella explica-se pela grande aceitação que o *Correio do Recife* tem encontrado da parte do publico assim nesta como nas outras provincias do imperio; cuja impressa lhe tem oito isongeiros elogios.

Animada por tão benigno acolhimento, a respectiva direcção pretende dar a' empreza ainda maior desenvolvimento no anno que começa no 1.° de janeiro proximo futuro.

Continuando a sahir á luz duas vezes por mez, como até agora, com 16 paginas, sendo oito de gravuras e oito de composição, o *Correio do Recife*, uma vez pelo menos em cada mez, enriquecera quatro de suas paginas com gravuras relativas a assumptos nacionaes, o que dará, termo médio, trinta retratos de pessoas celebres, em ponto grande, e trinta vistas de edificios e lugares notaveis assim desta como das outras provincias não fal ando nas mais estampas relativas ás pessoas e cousas de paizes estrangeiros.

Um jornal assim composto formará o mais agradavel e importante album que possa adornar uma mesa nas familias que sabem comprehender o bom e o bello.

A direcção pretende dar ainda, todos os mezes, mediante uma pequena retribuição addicional, figurinos de modas coloridos com gosto, bonitos moldes debordados e labyrinthos, assim como de todos os outros trabalhos proprios das senhoras.

O numero dos jornaes não illustrados será paulatinamente augmentado até que possa elle ser publicado todos os domingos.

Estes melhoramentos e outros mais que se irão fazendo, demandam grandes despezas que só podem ser cobertas ou pelo augmento no preço das assignaturas, ou pelo augmento no numero dellas.

A direcção confiada no bom gosto e patriotismo do publico, appella para este ultimo meio, que julga não lhe faltará, visto que a empreza, sem contradicção alguma, honra a provincia e ao paiz.

Um jornal da côrte exprimio-se a respeito della nos seguintes termos:

« E' para lastimar que a imprensa tenha tido mais desenvolvimento nas provincias que na capital do imperio! Milhares de jornaes, redigidos por habeis pennas, surgem de todos os angulos deste vasto torrão; opusculos, folhetos, e trabalhos litterarios de todos os generos d'alli partem, como raios de luz que vem illuminar o centro!

« Mais uma prova do que levamos dito obtivemos com a remessa do primeiro numero do *Correio do Recife*, revista illustrada que se publica de 15 em 15 dias na provincia de Pernambuco.

« Texto perfeitamente escripto, como soem escrever algumas pennas aparadas desta provincia, vinhetas magistralmente gravadas são os dous traços mais saliente da physionomia do novo jornal.

« Seus artigos pela maior parte litterarios, indicam que o *Correio do Recife* é uma folha puramente recreiativa.

« Ao novo campeão, cuja bandeira attesta o progresso moral da provincia que o vio nascer, saúde, paz e prosperidade para a viagem que tem de encetar. Que encontre bordado de flôres o caminho que vai trilhar, e o que lhe deseja do fundo d'alma o *Bazar Volante*. »

A redacção vai mandar ás pessoas mais illustres da provincia collecções do *Correio Illustrado*, confiada que a vista de tão primorosa obra, se dignarão de honrar a empreza com suas assignaturas, e roga a'quellas pessoas que por qualquer circumstancia não o poderem fazer, o favor de devolverem as mesmas collecções em bom estado de asseio, isto dentro do prazo de tres dias. Aquelles senhores que ja são assignantes pede a graça de realisarem suas assignaturas a' vista do recibo que lhes sera' apresentado.

Estas assignaturas, para maior regularidade, vão todas calculadas até ao fim de dezembro do corrente anno.

Casa.

Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 138, com muitos commodos: a tratar no 1° andar do mesmo.

— Bernardo dos Anjos Teixeira, africano livre, de nação Costa, vai á provincia da Bahia.

— O Sr. Joaquim da Rocha Oliveira, tem uma carta no 1° andar do sobrado da rua da Senzala n. 138.

— Na rua nova de Santa Rita n. 69 junto a fabrica de sabão precisa-se de uma amapara cosinhar.

Criado

Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado forro ou escravo.

— Precisa-se comprar uma taberna com muito poucos fundos sendo na freguezia da Boa-Vista a não ser em ruas principaes: a tratar na rua da Roda n. 50.

— A' rua do Nondego olaria n... ha uma ama forra para cosinha para casa de estrangeiro ou homem solteiro, dando fiança a boa conducta.

— Rufino Ignacio de Oliveira, Africano livre de nação Costa, retira-se para a provincia da Bahia.

— A abaixo assignada declara de nenhum effeito uma procuração bastante passada em abril do corrente anno ao Sr. Roberto José da Silva, para tratar da venda de uma casa no povoado de Abreu de Una, pertencente á mesma abaixo assignada.

Recife 23 de abril de 1866.

Rufina Paulina da Paixão.

Casa de campo

Aluga-se uma casa no Monteiro, com excellentes commodos, e porto de banho do rio: a tratar em ponte de Uchôa, com o proprietario, ou na rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pelo caes de Vinte dous de Novembro.

— Antonio Pinto de Barros mudou a sua residencia do sobrado n. 35 a rua da Concordia para a casa terrea n. 21 a mesma rua.

— Antonio Pinto de Barros aluga o sobrado n. 35 a rua da Concordia ultimamente acabado com grandes commodos, grande quintal e cocheira para a rua da Palma.

— O advogado Francisco de Paula Penna mudou o seu escriptorio para a sala da frente do sobrado n. 29 da rua do Queimado, cuja entrada é pela travessa da mesma rua.

Club Pernambucano.

Domingo 28 do corrente havera' reunião familiar.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre quarta feira 31.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos (90ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado: no pateo do Terço n. 19.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Pietro Cernecchiaro di Francesco, subdito italiano, retira-se para a Italia.

— Precisa se de uma ama de leite forra ou captiva: a tratar na rua da Alegria n. 34.

— D. Leopoldina Rosa Basto da Silva viuva de Sebastião José da Silva, declara a quem convier que nesta data tem constituido seu bastante procurador, onde quer que for necessario, a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Basto, ora residente nesta cidade para todos e quaesquer negocios de sua casa quer judiciaes quer extrajudiciaes.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

Estrada de Apipucos

Precisa se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzalla-Velha n. 112, 3° andar.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto ou Lisboa.

— Rodrigues & Reis, estabelecidos com refinação a' rua do Brum n. 42, julgam nada dever a' pessoa alguma nesta praça, ou fóra d'ella; entretanto se alguem se julgar seus credores, poderão apresentar suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

Attenção.

Precisa-se comprar uma cabra parida, que tenha bom leite: a tratar na rua da Conceição n. 31.

— Joaquim Ferreira Gomes Sampaio, subdito portuguez vai a Portugal.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de miudezas e que dé fiador a sua conducta: na rua da Imperatriz n. 84.

— Precisa-se de um criado preferinde-se forro: a rua do Crespo loja da esquina n. 8.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama que cosinhe.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 36.

— Na rua da Imperatriz n. 14, 1° andar, está a venda uma excellente machina de costura de um dos melhores fabricantes.

— Martinho Lopes dos Reis, julga nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra d'ella; com tudo se alguem se julgar seu credor, podera' apresentar-lhe suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

— Acha-se fugido desde o dia 14 do corrente o escravo preto de nome Ventura, de idade de 50 a 60 annos, natural do Maranhão, estatura regular, tem sido visto por vezes nas Cinco Pontas, onde já morou e foi escravo do finado Manoel Felix da Rosa; quem o pegar leve a seu senhor Manoel da Silva Santos a rua da Cadeia n. 62, 1° andar, que será recompensado.

— Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16:000$ a 20:000$: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio todo murado na rua das Pernambucanas (Capunga), bastante fresca e offerecendo todas as proporções para uma decente e agradavel habitação, junto a casa, tambem com sitio do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro, onde existem as chaves para ser vista: a tratar na rua do Pilar em Fora de Portas, no segundo andar do primeiro sobrado do lado direito depois de passado o arsenal de marinha.

— Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de uma ama de idade para o serviço de casa de pouca familia.

— O Sr. José de Mello Azedo que morou ou mora na rua de Aguas-Verdes, queira vir a esta typographia a negocio.

Aluga-se um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradiamento e dous portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua do encanamento e arvores frutiferas: a tratar na rua da Aurora n. 34.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabugá n. 2.

— Offerece-se uma mulher para cosinhar e engommar: na rua da Cadeia Nova n. 13.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade, a reunirem-se no consistorio da igreja da Madre de Deos, domingo 28 do do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de se eleger a nova mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1867, como prescreve o nosso compromisso.

Recife 24 de outubro de 1866.

Manoel Moreira Campos,
Escrivão interino.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um caixeiro para botequim com pratica ou sem ella: a tratar das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde na rua das Cinco Pontas n. 91.

Casa de campo

Excellente para se passar o verão, com bomba d'agua doce, no Monteiro rua do Xisto, e por preço commodo: a tratar na rua do Crespo n. 17 loja.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO &

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completemente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

UNICO DEPOSITO
de
LOUÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
12 —— Pateo do Terço —— 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, tudo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17---1° ANDAR)

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

Chumbo de munição

Tem para vender na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens de Ferreira Guimarães & C.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, para ir para Jaboatão: na rua da Praia numero 32.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Henrique Dias n. 12 com commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se na cidade de Olinda, rua Nova, uma boa casa com commodos para familia, propria para se passar a festa, por ser muito fresca, com bom terreno e perto do banho salgado: a pessoa que a pretender, dirija-se ao Recife rua de Aguas-Verdes, no fundo da igreja de São Pedro terceira casa.

— Precisa-se fallar com o Sr. tenente Manoel Lourenço da Silva, chegado ha pouco do sul do imperio para esta provincia, a negocio de importancia: no becco do Calabouço n. 10.

— Precisa-se alugar uma ama boa engommadeira: no Hospicio casa n. 4.

Attencão.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3° andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, segundo andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.

Aviso

José Antonio Pinto previne que ninguem faça negocio algum sobre o engenho Aratangil, porquanto esta' este legitimamente obrigado a' extincta firma de Guimarães & C., por dividas que a mesma firma pagou pelo casal da viuva de José Maria de Vasconcellos Bourbon, e que o annunciante pretende reclamar, como socio e unico representante de dita firma.

— José Maria Palmeira faz publico ao commercio desta praça que deixaram de ser caixeiros de sua casa Manoel Filemon Fernandes e João da Cunha Lobo, o 1° despachante e o 2° de escripta, e como taes sem autorisação para fazerem a cobrança de sua casa.

A
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollnhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malo cia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$5 o, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canbão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$5... á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á.....

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando dsa propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: no pateo do Terço n. 27 2º andar.

— Precisa-se de um trabalhador para padaria; na rua do Cotovello n. 31.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

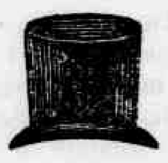
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

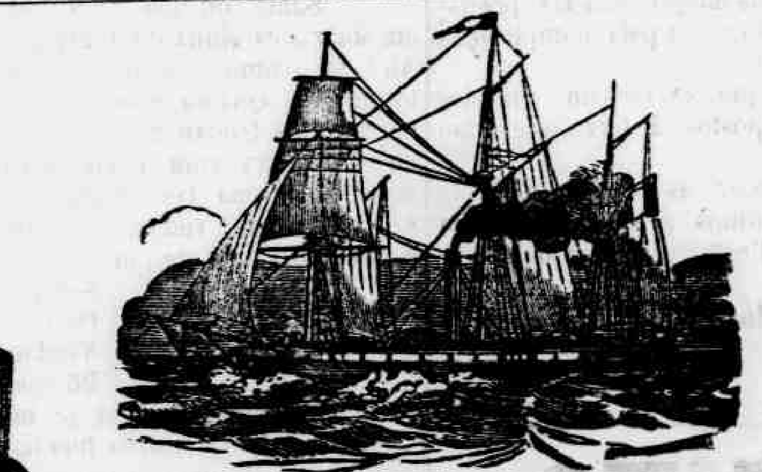
Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.





LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n, 5

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (descolpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Attenção.

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores que entenda do trabalho: paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que dê fiador de sua conducta para taberna no pateo do Terço n. 141.

Perdeu-se

No domingo 21 do corrente, da Soledade á rua Nova, um alfinete para gravata com um brilhante grande: a pessoa que o achou e quizer restitui-lo, póde-se dirigir á rua do Pires n. 35, que será generosamente gratificado.

Casa

Aluga-se uma casa no lugar do Barro, do lado do rio, propria para passar a festa, com tres quartos, tres salas e cozinha, acabada de novo: a tratar na rua das Cruzes n. 41 A.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o pap el mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sabem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de 3:000$ a juros com hypotheca em bens de raiz: quem quizer deixe uma carta com as letras I. M. no escriptorio do *Diario*, ou annuncie morada.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

PHOTOGRAHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra, paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

Na rua do Trapiche
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, n. 2.

— Quem tiver e queira alugar um moleque que seja fiel para o serviço de uma casa de pequena familia dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife oja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS

— Vende-se o Diccionario da conversação e dã leitura, por uma sociedade de sabios e de homens de lettras, segunda edição, em folio, com 16 volumes, por preço commodo, por seu dono ter dous exemplares: na rua do Cabugá n. 2 A loja de Casco & Pontual.

— Na rua da Aurora n. 34, vende se um cavallo novo, gordo, sem achaques e bom de cabriole.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo : junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores : na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

Vasquinas

Vende-se as mais modernas, vasquinas de seda preta, ultimo gosto, chegadas ultimamente, pelo barato preço de 20$, 25$ e 30$000 reis ; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Pechincha.

Riquissimos cortinados bordados, uma das melhores pechinchas que tem vindo a este mercado a 14$, 20$ e 25$ reis, armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes à Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; à rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, todo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; à rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo em bôas carnes, para ver e tratar na coxeira do Sr. Th. Payne a rua da Senzalla, das 2 as 5 horas da tarde.

Attenção

Vende se um boi muito manso proprio para carroça : a tratar na estrada de João de Barros sitio junto ao sobrado da Cascata.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas : em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira : a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

— Vende se por preço commodo um pequeno sitio no lugar da Capunga, defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes, e junto ao do Sr José Diniz : na rua do Rangel n. 36 segundo andar. Na mesma casa compra-se uma preta que saiba cosinhar e lavar ; e tambem se precisa de uma ama com estas habilidades.

Livros em branco.
Diario e razão.

De superior qualidade ; receberam se ultimamente na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio e vendem-se a preços commodos.

— Vende-se uma bonita mulatinha com boas habilidades, idade 15 annos, tres escravos com habilidades, idade 18 a 35 annos, 1 bonito moleque, um mulato idade 18 a 20 annos : na travessa do Carmo n. 1.

Attenção

Vende-se uma casa tearea na rua de Santa Cicilia : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42 das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Vende-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial e perto da estrada de ferro : na rua da Cruz n. 4.

VENDE-SE

Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito bôa casa terrea, em ponto alto, tendo 6 janellas e duas portas de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas de leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade : a tratar na rua da Aurora n. 70.

— Vende-se pelles lixa de peixe chegadas do Porto, e tambem chinellas do Porto : na rua da Senzalla-Velha n. 50.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se superior gaz tanto em latas como em garrafa por menos preço que em outra parte : na rua da Cruz n. 27, deposito de Martins & Irmão.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.

Grande sortimento de chitas para todos os preços.

Lenços brancos para meninos duzia 2$.

Cobertas de chita da India a 2$000.

Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.

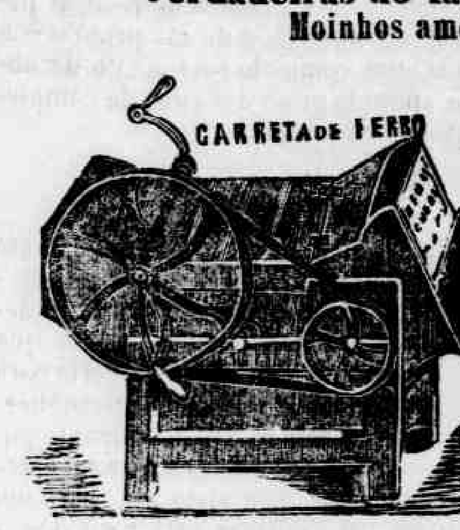
Cambraia de linho para lenços.

Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.

Grande pechincha.

Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

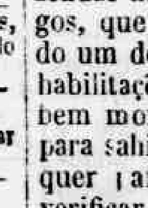
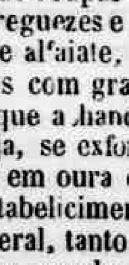
Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenbar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro; que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7,

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de Rabe Schmettan & C. Rua da Cadeia duas tinas de Bixas em muito bom estado por commodo preço

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna : na rua da Cruz n, 4.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ ETC.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomages delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Rapé

chegou o excellente rapé Paulo Cordeiro, o qual se vende na praça da Independencia loja n. 5, assim como as seguintes qualidades : gasse, grosso, fino, Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e Meuron.

— Vende-se uma bonita crioulinha com principio de costura e sem defeito algum : na Estancia sitio que faz esquina para a rua do Caminho Novo.

— Na rua do Imperador n. 28, vende-se barricas com cal de Lixbôa, e bichas hamburguezas o melhor que ha, em porção e a retalho, e tambem se alugam. Rapé Paulo Cordeiro, viajado, igual ou melhor do que o de Lixbôa.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largura.
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofe solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retendas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 3$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 24$00
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 24$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas

Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaûba

Vende-se palha de carnaûba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California. Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos já vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia bem fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

LUVAS DE JOUVIM

Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico e variado sortimento de luvas de jouvim brancas e de côres para homem e senhora.

VENDE-SE
As seguintes obras nesta typographia:

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Mashem. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Ingiaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.
Tis sot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade : vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cabriolet americano

de quatro rodas e para quatro pessôas, com arreios, vende-se na fabrica de carros do Sr. Perrier . rua do Imperador junto ao gabinete portuguez.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe : a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Vende-se a taberna grande dos quatro cantos na Capunga, que foi outr'ora de José de Almeida Ferreira, a prazo ou a dinheiro : a tratar no armazem n. 8 da travessa da Madre de Deus, com José Francisco Xavier de Mello, das 8 horas da manhãa às 4 da tarde.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

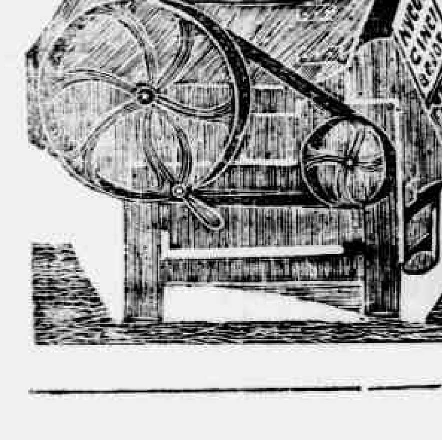
BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-53

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

DO BALÃO

LOJA

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.

Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%. Vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$300, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C.ia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.
Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.
Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos S.res GRIMAULT E C.ia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.
Deposito nas pharmacias de P. Maurer. C. e A. Caors, em Pernambuco.

Refinação.

Rodrigues & Reis, vendem sua refinação sita a' rua do Brum n. 42, com todos os seus utensilios, dous escravos acostumados a dito serviço (estes se convier ao comprador), forno e pertences de queimar carvão animal; sendo este estabelecimento proprio para qualquer principiante: a tratar na mesma refinação, com os seus proprietarios.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Velas de carnaúba

Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 14 por libra que se vende por preço commodo.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.
PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.
OPIATO FENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.
CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum de intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cilindros americanos para padaria.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuus para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e resetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Vende-se um moleque com 18 annos de idade: quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 16, segundo andar.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Carlos Dubois
Cabelleireiro.

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

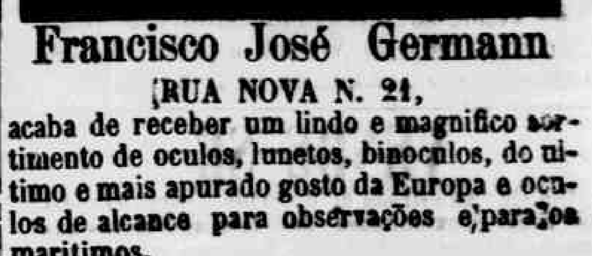
Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos a 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodínos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, deseando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessaries pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel; nas Cinco Pontas nas 89 se dirá.

Grande liquidação DE FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr* qual quer parte.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhes com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos,

---

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem aisso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor **preservativo das Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *leva sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côree muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE

CHAIX & GASSIER

20–Rua da Florentina–20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se em rrilba

---

CEBOLAS

Grandes molhos de cebolas muito novas e graudas a 500 rs. o molho: só no armazem da Liga a' rua Nova n. 60.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por

GRIMAULT e Cia

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n. 19.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 200 palmos de fundo com 150 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vermelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do imperador n. 24, que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura já antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 11, cujo aprehendor será recompensado.

— Fugio um escravo do lugar Serra Grande freguezia de Gravatá, por nome Roque, idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, dentes um pouco limados, bem fallante e ladino: quem o pegar tem 50$ de gratificação levando ao mesmo lugar Serra Grande a José de Frias Costa ou nesta praça a rua do Cabuga n. 14 ou na rua da Concordia a Luiz Caetano Borges.

— A 3 semanas ausentou se da casa de sua senhora a escrava crioula de nome Manoella, com a idade de 30 annos, tendo salientes os signaes seguintes: cabeça comprida, falta de um dente dos da frente e uma cicatriz no peito de um pé, levou um chales rôxo e não se sabe com que vestido sahio, costuma andar calçada: roga se pois as autoridades policiaes a apprehensão da referida escrava que poderá ser entregue na rua do Imperador n. 22, terceiro andar, ou na rua do Crespo loja n. 18.

AVISO

Fugio do engenho Santos Mendes, na noute do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço; pés grandes, rosto largo, testa grande, e tendo de idade 30 annos. Essa escrava veio do lugar denominado Carrapato, da comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual Sr. della. De uma das fugidas que tem feito, foi preza em Limoeiro. Da-se 100$000 reis a quem apprehender e levar ao engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar.

— Fugio o escravo Manoel, do gentio de Angola, idade 46 a 48 annos com os signaes seguintes: alto, descarnado, pouca barba, falla um pouco atravessado, tem uma grande cicatriz no quadril direito junto as costellas: quem o pegar leve o a rua do Imperador n. 24 primeiro andar ou ao Manguinho n. 2.

— Fugio ha dias um escravo de nome Walfredo cabra, de 16 annos de idade, estatura menos que regular, olhos grandes, pertencente a viuva do finado Dr. Bento Joaquim de Miranda Henriques, moradora no Peço da Panella. Roga-se a apprehensão do dito escravo aos capitães de campo e as autoridades policiaes, especialmente aos senhores subdelegados da Boa-Vista e de Olinda, onde consta ter sido elle encontrado e gratifica-se ao apprehensor, protestando-se desde ja' contra quem quer que o tenha occultado.

LISTA GERAL.

89ª

DOS PREMIOS DA 6ª. PARTE DA 2ª. LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DA MATRIZ DE S. JOSÉ DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 24 DE OUTUBRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	191	6$	361	6$	589	6$	782	6$
10	—	95	—	62	—	91	—	83	—
11	—	96	—	68	—	92	—	84	—
13	—	98	—	77	—	97	—	86	—
14	10$	99	—	82	—	601	—	91	10$
20	6$	209	100$	83	—	3	10$	97	6$
32	—	12	6$	88	6:000$	4	6$	802	—
34	—	13	—	89	6$	5	—	3	—
35	—	18	—	90	—	7	—	15	—
37	—	23	—	401	—	9	—	17	—
39	—	27	—	3	—	20	—	21	—
40	—	30	—	22	40$	23	—	22	—
41	—	32	—	26	6$	47	—	31	—
63	—	35	—	27	—	52	—	33	—
69	—	36	—	29	—	59	—	48	—
71	—	39	20$	44	—	61	—	49	40$
72	—	40	6$	46	—	62	—	50	6$
73	—	45	—	52	—	64	—	52	—
78	—	54	—	54	—	65	—	54	—
81	—	55	—	55	—	66	—	58	—
82	—	59	—	57	—	69	—	62	—
85	—	60	200$	58	—	70	—	67	—
99	—	61	6$	61	—	72	—	68	—
105	—	64	—	64	—	74	—	70	—
6	10$	72	—	66	—	75	40$	76	—
7	6$	86	—	70	—	77	6$	82	20$
8	—	91	—	83	—	79	—	87	6$
10	—	93	—	84	—	91	—	89	—
12	—	95	—	86	—	701	20$	91	—
19	—	309	—	87	10$	3	6$	92	—
20	—	12	10$	90	6$	5	—	99	—
25	—	13	6$	92	—	6	—	911	—
31	—	16	—	94	—	13	—	12	—
33	—	17	—	96	—	22	—	17	—
38	—	18	—	533	—	23	—	22	—
40	—	21	—	34	—	25	—	25	—
44	—	22	—	37	—	30	—	29	—
45	—	28	—	40	—	36	—	32	—
46	—	29	—	41	—	37	—	38	—
48	—	30	—	43	—	40	—	39	—
50	—	31	—	50	—	41	—	41	—
54	—	34	—	53	—	45	—	48	—
56	—	36	—	55	—	46	—	49	—
57	—	37	—	59	—	47	40$	50	10$
61	—	38	—	63	—	48	6$	53	6$
68	10$	41	10$	65	—	50	—	59	—
71	6$	44	1:200$	67	—	52	—	61	—
72	—	48	6$	78	—	64	10$	64	—
81	—	50	—	80	—	67	20$	65	—
88	—	60	—	83	—	70	6$	73	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
976	100$	1145	6$	1332	20$	1493	6$	1685	6$
80	10$	46	—	43	6$	98	—	87	—
83	6$	47	—	49	20$	1500	—	91	—
84	40$	49	—	51	6$	1	—	93	—
93	10$	56	—	52	10$	3	—	99	—
99	6$	62	—	57	6$	8	—	1703	—
1001	—	64	—	64	—	16	—	4	—
3	—	68	—	65	—	18	—	5	—
15	—	69	—	67	—	20	—	7	—
20	—	70	—	70	20$	21	—	16	—
22	—	78	—	72	6$	22	—	19	—
23	—	84	—	77	—	23	—	23	—
27	—	86	—	79	—	27	—	37	—
30	—	87	—	82	—	28	—	44	10$
33	—	91	—	87	—	30	—	47	6$
37	—	95	—	88	10$	36	—	53	—
47	—	1201	—	89	6$	41	—	55	—
48	—	3	—	94	10$	44	—	56	—
50	—	5	—	97	6$	45	—	57	—
51	—	9	—	1406	—	50	—	61	10$
52	—	15	—	7	—	58	—	62	6$
57	—	16	—	8	—	61	—	65	—
58	—	20	10$	12	—	68	—	69	—
59	10$	21	6$	14	—	77	—	70	—
62	10$	24	—	17	—	81	—	71	—
63	6$	25	—	18	—	83	—	75	—
66	—	37	—	23	—	86	10$	76	—
67	—	41	100$	26	20$	89	40$	79	—
69	—	43	6$	29	6$	92	6$	80	—
70	—	46	—	32	—	95	—	81	—
72	—	52	—	34	—	1603	—	82	—
79	—	62	—	36	—	7	—	84	—
80	—	67	—	37	—	11	—	86	—
88	—	70	10$	42	—	15	—	87	—
90	—	71	6$	45	—	23	—	88	—
91	—	72	—	47	—	24	—	91	—
93	—	74	—	50	—	26	40$	95	—
1102	—	78	—	51	—	38	6$	96	—
4	—	79	—	52	—	39	—	1805	—
9	100$	98	—	53	10$	47	—	6	—
12	6$	1300	—	55	6$	48	—	10	20$
18	—	2	—	59	—	58	—	14	6$
20	—	7	—	68	—	61	—	16	—
21	—	8	—	69	—	62	—	22	—
25	—	9	—	73	—	67	—	23	—
26	—	15	—	76	—	69	—	25	—
27	—	19	—	77	—	75	—	30	—
28	—	22	—	82	—	79	—	31	—
30	—	26	—	88	—	80	—	38	—
35	—	30	—	89	—	84	—	44	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1848	6$	2085	6$	2286	6$	2524	6$	2788	6$
49	—	91	—	93	—	25	—	92	—
51	—	94	—	96	—	32	—	96	—
63	—	99	—	99	—	41	—	98	—
66	—	2102	—	2300	—	45	20$	2802	—
70	—	3	—	2	40$	54	6$	6	—
74	—	12	—	5	6$	62	—	7	—
78	—	17	—	12	—	64	—	10	—
84	—	19	—	13	—	65	—	13	—
85	—	21	—	18	—	70	—	27	—
90	—	26	—	33	—	77	—	29	—
91	—	34	—	38	—	81	—	39	—
93	—	35	—	40	—	88	—	40	—
95	—	36	—	44	—	89	20$	43	—
96	—	42	—	49	—	2602	6$	46	—
1900	—	43	—	50	—	3	—	50	—
8	—	48	—	55	100$	8	—	51	—
16	—	50	—	59	6$	11	—	52	—
25	—	51	—	64	—	13	20$	55	20$
30	—	54	—	67	—	19	6$	57	40$
40	—	58	—	82	—	21	10$	60	6$
51	—	60	40$	86	—	22	6$	61	—
56	—	62	6$	90	—	26	—	62	—
68	—	65	—	98	—	28	10$	69	—
70	—	66	10$	2406	—	30	6$	70	—
71	10$	77	6$	7	—	33	—	71	—
72	6$	86	—	13	—	35	—	72	—
75	—	87	—	25	—	45	—	73	—
87	—	90	—	27	—	62	—	76	10$
90	—	93	—	33	—	66	—	82	6$
95	—	96	—	42	—	69	—	84	—
2001	—	98	—	43	20$	72	—	85	—
2	—	99	—	44	6$	76	—	96	—
13	—	2208	—	47	—	82	10$	97	20$
14	—	17	—	50	—	90	6$	2900	6$
17	20$	19	—	55	—	92	—	1	—
19	6$	24	—	56	—	2703	—	9	—
28	—	37	—	66	—	6	—	12	—
32	—	43	—	69	—	9	10$	23	—
34	—	48	—	75	—	10	6$	26	20$
36	—	51	—	79	—	25	—	28	6$
37	—	53	—	80	—	26	—	33	—
39	—	54	—	82	—	27	—	38	—
43	—	55	—	84	—	30	—	43	—
44	—	59	—	93	—	38	10$	46	—
47	—	62	—	99	—	49	6$	49	—
64	—	65	—	2303	—	65	—	67	—
65	—	72	20$	12	—	66	—	69	—
76	—	73	6$	17	—	68	—	73	—
84	—	75	—	20	—	71	—	75	—

NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2980	6$	3192	6$	3385	6$	3597	10$	3797	6$
98	10$	99	—	[illegible]	—	3602	6$	99	—
99	6$	3205	—	92	—	6	—	3803	—
3005	20$	6	—	94	—	23	10$	12	—
8	6$	10	—	3405	—	30	6$	15	10$
9	—	12	—	8	—	35	—	16	6$
10	—	15	—	11	—	37	—	19	—
14	—	17	—	15	—	41	—	24	—
24	—	18	—	16	—	44	—	29	—
34	—	22	—	18	—	54	—	31	—
37	—	26	—	22	—	55	—	33	—
40	—	32	—	25	—	56	—	40	—
49	—	43	—	39	—	61	—	43	—
50	—	46	—	41	—	63	—	55	—
51	—	47	—	42	—	69	—	73	—
58	—	48	—	43	—	73	—	78	20$
64	—	52	10$	44	—	82	—	81	6$
69	—	57	6$	51	—	84	—	90	—
84	—	59	—	52	—	89	—	91	—
93	—	76	—	58	—	91	10$	95	—
96	10$	80	—	63	—	93	6$	97	—
98	6$	81	—	65	—	94	—	3901	10$
3104	—	83	—	66	—	97	—	7	6$
9	40$	85	—	69	—	3704	—	9	—
14	6$	90	—	80	—	8	—	12	—
15	—	96	—	81	—	9	—	19	—
17	—	99	—	89	—	10	—	24	—
29	—	3303	—	90	—	13	—	27	—
30	—	6	10$	91	—	14	—	32	—
31	—	7	6$	93	—	15	—	35	—
32	—	8	—	98	10$	17	—	39	—
33	—	10	—	99	6$	21	—	40	—
35	—	12	—	3511	—	30	—	43	—
37	—	13	—	14	—	34	20$	46	—
39	—	14	—	18	—	35	6$	56	—
42	—	17	40$	28	—	37	—	58	—
44	—	18	6$	29	—	40	—	59	—
48	—	20	—	32	—	41	—	60	—
49	—	22	—	44	20$	44	—	61	—
52	—	25	—	45	6$	45	—	62	—
54	—	27	—	52	—	47	—	66	—
60	—	30	—	53	—	53	—	70	—
62	—	38	—	54	—	58	—	72	—
64	—	47	—	55	—	63	—	73	—
68	—	56	—	56	—	73	—	81	—
69	—	67	—	64	—	76	—	82	—
73	—	72	—	69	—	77	—	83	—
75	—	73	—	74	—	79	—	85	500$
80	10$	77	—	78	—	83	—	99	6$
90	6$	83	—	81	—	85	—	4000	—

LITTERATURA.

NOS CUCOS

(Conto original á correr)

(Conclusão)

VI

Soara o bronze da torre de *Santa Maria* do Castello; eram duas horas da tarde. Um mancebo coberto de pó, esfogueado pelo calor do sol perguntava na rua dos *Cannos*, em Torres Vedras, onde era a melhor hospedaria da terra.

— A do *Bulhões*, respondeu a pessoa a quem elle fizera a pergunta.

Quem seria este mancebo? O leitor ja' tera' advinhado que era Julio de Menezes.

Effectivamente era o escolhido do coração de Guilhermina.

O seu primeiro cuidado, ao chegar ao *hotel Bulhões*, foi informar-se onde se achava Calisto da Natividade.

— Esse senhor esta' nos Cucos ha dois dias.

Agradeceu a informação, e pedio quarto e jantar. Indicaram-lhe aquelle e serviam-lhe este.

Começava apenas a comer a sôpa quando Antonio de Mello entrou na casa de jantar.

— Ora espera?!!... Tu por aqui, meu caro Julio!!... Que diabo vieste tu fazer a Torres Vedras?

— Ja' te respondo, para no fim te fazer a mesma pergunta. Em primeiro logar, sabe que no dia immediato áquelle em que nos encontramos no beneficio do Taborda, ha quinze dias creio, convidou-me o Victor, e o Carlos Sande para os acompanhar a Mafra; acceitei. Vimos o que por la' havia, e hontem chegámos aqui. Agora conta-me tambem porque motivo te achas nesta terra.

— Vim passear... Vim... visitar um antigo amigo de meu pae... Ah! saberás que ja' tenho o meu diploma. Dentro em pouco irei requerer um partido.

— Dr., hein? A! Julio! Agora é que de véras me arrependo de ter deixado os livros, e não te ter imitado nos estudos. Se a esta hora tivesse, como tu o meu diploma . . . muito feliz seria.

— Se tivesses seguido os meus conselhos...

— Então que queres? Eu sempre tive mais geito para a pandega do que para estudar; sempre apreciei mais os cafés, os theatros e circos do que os livros. Porém . . . aguas passadas não moem moinhos.

Sabes quem esta' a banhos nos Cucos? Calisto da Natividade e sua filha.

— Sim? Ora essa . . .

— Eu nunca te contei o que me tem acontecido com este Calisto? Ouve . . . Espera, diante da criada não, que vem ahi: vamos para o meu quarto.

E Antonio de Mello relatou miudamente os seus projectos de casamento com a filha de Calisto, e a decidida vontade deste na realisação do contracto.

Estou espantado! Nunca me dissestes nada....

— Isto é negocio de poucos dias: olha, lembraste de me veres n'm camarote da praça do Campo de Sant'Anna, na ultima toirada? Pois foi ahi que Calisto me propoz a mão de sua filha que pesa uns poucos de contos de réis! Vêem-me do Céo aos trambulhões.

— Veremos.

— *Veremos?* . . . Essa não esta' ma'? Porque dizes isso?

— Porque pode muito bem ser que ame outro.

— Ah! ah! ah! . . . Que vale isso? Que vale isso contra a autoridade paterna?

— N'esta circumstancia a autoridade paterna é absurda.

— Porque?

— Não comprehendo que um pai sacrifique sua filha sob pretexto de a fazer feliz.

— Eu hei de fazel-a feliz.

— E se ella te não amar?

— Ora . . . Em ella me vendo. . .

— Pois fica sabendo que Guilhermina ama outro.

— Hein!? . . . E quem é elle!? . . Como se chama!? . .

— Julio de Menezes.

— Tu?! . . . Ah! ah! ah! . . . . Que descoberta! Ah! ah! ah! . . .

— Fazes mal em rir: o que te digo é verdade,

— Então? . . . Ah! . . . Agora conheço o *amigo* de teu pai que vens visitar . . . Mas diz-me: Calisto ignora o amor que *tens* a sua filha?

— Penso que sim.

— Nesse caso estou muito mais adiantado do que tu. Calisto escolheu-me para genro, é quanto basta. Meu caro Julio arranja-te como poderes, que eu farei o mesmo. Temos conversado; janta a tua vontade que eu vou ver se encontro o Victor, e o Carlos: até logo.

— Tem saude...Veremos o que sae.

— Eu digo o mesmo. Adeus.

Julio acabou de jantar. E pensava da maneira que poderia fallar a Guilhermina, quando sentio uma voz que gritava:

— Oh' lá, Sr. Antonio de Mello!

— Não esta' ca', lhe respondeu a criada do hotel.

— Muito bem. E sabe-me dizer onde iria?

— Deve estar na casa do bilhar onde o esperavam uns amigos, segundo disse.

— Vou ver se o encontro.

Julio conhecera no interrogador da criada o Sr. Calisto da Natividade. Cheio de contentamento, dando os parabens a sua fortuna, sahio do hotel, pedio a quem lhe ensinasse onde éra os Cucos, e ei-lo a caminho.

VII

Guilhermina andava inconsolavel: sua mãe debalde procurava tranquilisa-la.

— Que terrivel posição a minha! dizia ella sentada n'um banco de madeira collocado proximo da casa que occupava, debaixo d'um corpolento e frondoso ulmeiro; querer meu pae casar-mé com um homem que não conheço, e sem poder dispor do meu coração!.... Valha-me Deus.

E dizendo isto uma lagrima lhe rolou sobre um livro que tinha na mão.

N'este momento um homem apparecia na alameda, onde se achava Guilhermina: ella deu um grito de alegria misturado de sorpreza.

— Ah... Meu querido Julio!...Ainda bem que chegaste...de ti depende hoje o meu repouso...a minha vida...

— De mim?!..

— Amas-me?

— Se te amo! Perguntas-me se te amo? Pois duvidas...

— Não! atalhou Guilhermina; não duvido da sinceridade do teu coração; mas a quem só póde offerecer-te a desesperação e a maldição de meu pae, porque meu pae ha-de amaldiçoar-me, parece-me que é bem permittido certificar-me dos teus sentimentos, e prevenir-te das magoas que te ameaçam.

— A minha vida pertence-te....Mas...falla: que motivo....

— Ouve. Meu pae annunciou-me que tinha deliberado casar-me, e...

— Não digas mais: sei tudo, e até conheço o homem que teu pae escolheu, para genro.

— Como?! Pois ainda hontem...

— Antonio de Mello é um dos meus....*amigos* de collegio, e ainda não ha uma hora que por elle mesmo fui informado de tudo que se tem passado.. Teu pae offereceu-lhe a tua mão...

— E elle aceitou-a!

— Logo, com mil vontades.

— Mas esse homem conhece-me?

— Nao sei.

— Estará informado que sou rica; mas se elle é um homem de bem ha-de renunciar a minha mão quando souber que já dispuz da minha affeição... E não poderás tu, que és seu amigo, advogar a minha causa, ou antes a nossa causa?

— Farei tudo que fôr possivel.. e juro-te que emquanto eu tiver vida, ninguem compromettera' o teu futuro.

— Creio na tua inteira dedicação; mas ha um obstaculo, talvez invencivel, contra o qual se perderão todos os nossos esforços: é a teima de meu pae.

— Se tanto for preciso irei fallar-lhe, e far-lhe-hei ver que não podemos viver um sem o outro. Tua mãe é boa e estima-te. Ha de juntar-se a nós para triumpharmos da obstinação de teu pae. Tem esperança. As supplicas de uma mãe nunca são inuteis.

— Mas se meu pae não se rendesse as nossas supplicas, que fariamos?

— Isso é impossivel.

— Mas se acontecesse?

— Exageras a crueldade de teu pae.

— Ora suppõe por um momento que assim fosse... que partido haviamos tomar?

— Se assim fosse...procurariamos juntos a felicidade em outro paiz..fugiriamos...

— Oh! meu Deus! Fugir como criminoso!...Que dizes Julio?!....

— Se me amas como eu te amo é preciso que ponhas o nosso amor acima dos preconceitos da sociedade, e Deus nos absolvera'.

— Sim, só Deus póde julgar-nos.

— Confia pois nelle e em mim.

Estava o dialogo nestes pontos quando a voz de Calisto foi ouvida pelos dous.

— Céos! meu pae dirige-se para aqui!...

— Sem duvida; e eu d'aqui o vejo através destas arvores acompanhado de Antonio de Mello.

— Ah! Julio! Que tormento vou ter!...

— Coragem e confiança em mim. Adeus: dame parte do que se passar com elle: eu estou no hotel *Bulhões*. Policarpo é fiel....

E Julio retirou-se para o lado dos banhos; encontrou um homem que lhe ensinou um caminho que o levou a Torres Vedras, livre das vistas de Calisto e Antonio de Mello.

VIII

— Josepha! Josepha! gritou Calisto entrando em casa; onde estaes tu? Apparece e mais Guilhermina!

Josepha appareceu de muito ma' vontade, e de muito ma' cara. Comprimentou Antonio de Mello, e em seguida chamou sua filha, que a este tempo ja' se achava no seu quarto.

Abandonemos porem a apresentação de Antonio de Mello a Guilhermina, e vejamos o que Julio faz.

Não se dirije ao hotel, mas sim a estação do telegrapho. Entra e pede papel para traçar um despacho. O empregado fornece-lhe um impresso e Julio escreveu:

« Lisboa—rua do Amparo, n.

« A Feliciano de Menezes.—Meu pae. Remetta-me no correio d'hoje o meu diploma: da remessa deste documento depende a minha felicidade. »

Julio de Menezes.

Pedio que fosse immediatamente transmittido este telegramma, pagou e disse ao empregado onde se achava alojado,para no caso de seu pae dizer alguma couza pelo telegrapho lhe ser logo entregue o despacho.

O fim para que Julio pedira a remessa do seu diploma de doutor em medecina, logo o saberemos.

E como a esta hora ja' terminou o *acto* da apresentação de Antonio de Mello, voltemos aos Cucos.

Calisto esta' só com Mello. Sentados no mesmo banco onde ha pouco se achava Guilhermina conversando alegremente.

— Mas agora serio, meu caro genro....deixeme trata-lo ja' assim: como achou minha filha?

— Oh! bellissima, bellissima!

— Ah! que ha de ser muito feliz com ella.

— Assim o espero. Porem...ó senhor Calisto; aqui para nós: sabe se ella tera' algum outro a requesta la?

— Ora esta! Que quer dizer semelhante pergunta?!

— Não quer dizer nada; mas não ha cousa mais natural que ella ja' ter, antes de eu vir, algum *arrojado*.

— Qual historia. Guilhermina não parece uma rapariga deste tempo: é de um porte dignissimo a todos os respeitos. Nunca lhe conheci tendencia alguma...

— Bem, bem: não fallemos mais nisso. O que lhe affianço é que me hei de dar muito bem com sua filha.

— Ha de ser uma excellente dona de casa.

— Se suas virtudes igualarem a sua belleza, posso ter-me pelo mais feliz dos homens.

— Fique certo disso; e o futuro lhe dira' que uma boa esposa é o mais caro e mais precioso de todos os thesouros.

— Acompanhada de uns poucos de contos de reis, de certo, disse Antonio de Mello com os seus botões, e depois continuou em voz alta:

— Só tenho uma cousa a reparar em Guilhermina: não falla muito.

— E' por timidez; depois via-o pela primeira vez...

Mas por fim de contas, esse defeito, se é que ella o tem, é virtude n'uma mulher. Ha tantas que fallam continuamente, em toda a parte, e sobre todas as cousas sem dizerem nada!

E' verdade.

— Muito bem; agora se me da' licença vou até Torres Vedras: virei amanhãa despedir-me. Ah! meu caro sogro, tomara-o ja' em Lisboa.

— Não me demoro muito, que quero o casamento effectuado quanto antes.

— Quanto o desejo!

Apertaram as mãos, e Mello logo que se vio a certa distancia dos Cucos, rio ás bandeiras despregadas, e dizendo:

— Que grande asno que é este negociante de manteiga! Ah! ah! ah! Uma linda mulher, e uns poucos de contos de réis!.... Pobre Julio!... Bem pódes empregar-te para outro lado! Vai cuidar nos tratados de medicina!.... Ah! ah! ah! Veremos se casarei ou não.

....

IX

Tinham vinte e quatro horas depois de se passarem as rapidas scenas que acabo de rabiscar.

Calisto passeiava na casa muito zangado porque Josepha tentara mais uma vez convence-lo de que Guilhermina não queria casar com Antonio de Mello, dizendo-lhe que se ella o aborrecia antes de o conhecer, agora detestava-o.

— Pois que o deteste; mas ha de casar com elle. E' o que me faltava se eu consentia em que minha filha rejeitasse a mão de um medico! Um medico, nada menos,quando todas as minhas ambições são ter um doutor na familia! Que o deteste, que o deteste...

— Senhor Calisto! Aqui me tem: amanhãa vou para a capital, disse Mello entrando pela casa de Calisto com toda a sem ceremonia.

— Estimo que viesse. Estava cá aborrecido da minha vida. Sabe o que lhe digo? Em minha mulher tomando mais uns cinco banhos.... safo-me.

— Isso é que eu estimo.

Josepha appareceu neste momento, recebendo um rasgado comprimento de Mello.

— Onde esta' mettida Guilhermina? perguntou Calisto.

— Eu a chamo, respondeu Josepha.

Guilhermina, verdadeiramente contrafeita, entrou na pequena sala.

Ia certamente começar uma grande conversa entre Calisto e Antonio de Mello, quando Julio de Menezes se apresentou, guiado por Polycarpo.

— Senhor Calisto, disse elle, não devia apresentar-me nesta casa sem primeiro pedir permissão...

— Porém, Sr. Julio, interrompeu Calisto: V. S. neste sitio? Como esta' seu pai? Muito folgo em o ver. Então o seu chapéo, esta' com o seu chapéo na mão?

Antonio de Mello mordia-se de raiva; queria fallar, mas não podia, receiava que Julio informasse Calisto de que nunca seria medico. Desejava ja' ver-se d'alli para fóra; todavia, por honra da firma, esperou o resultado da *visita* de Julio.

— Sr. Calisto, continuou elle, amo a Sra. D. Guilhermina...

— Hein?! Interrompeu Calisto; que diz o senhor?!... Pois...

— Perdão se o interrompo; mas tenho essa ousadia para evitar-lhe o incommodo de dirigir algumas phrases que uma illusão talvez podesse tornar demasiadamente pesadas. Leia este papel.

Calisto pegou machinalmente no papel que Julio lhe apresentava.

Era o seu diploma, que Calisto com toda attenção lhe apresentava.

Durante a leitura Antonio de Mello puchou Julio para um lado da sala, e disse-lhe em voz baixa, ja' com verdadeiro sangue frio:

— Vejo que tenho de resar por alma aos contos de reis: é de querer que venças. Devia vingarme, porém... não quero... perco os contos de réis, mas fico livre...

E dirigindo-se a Calisto:

— Creio que vão tratar de algum negocio que nada me interessa; portanto até logo.

— Esta' dito. Até logo.

Antonio de Mello comprimentou Josepha e Guilhermina e retirou-se.

— Mas... vejo, Sr. Julio, que ja' é o Sr. doutor: bonita posição! Palavra de honra que a invejo; entretanto não sei para que...

— Tem razao, deve parecer-lhe este passo que acabo de dar, um tanto enigmatico...

— Porém o senhor disse que amava...

— A Sra. D. Guilhermina; e creio que ella corresponde ao amor que lhe consagro.

— Com todas as forças da minha alma! acudio Guilhermina.

— Estarei sonhando?!...

— Nada, esta' perfeitamente acordado. Ouça. O marido que o Sr. Calisto tinha escolhido para sua filha não é mais do que um extravagante. Ha cinco annos que deixou de estudar, e de então para ca' só tem cuidado de consumir alguns haveres de seus pais. Nos cafés, e nas casas de orgia é a sua vida... Enganou-o, Sr. Calisto, illudio a sua boa fé....

— Basta, Sr. Julio; basta; não careço de mais... Ah! que fui bem logrado; mas ainda é tempo... O senhor ama minha filha e quer pedirme a sua mão? Bem, concedo-a; que seja feliz: se seu pai levar em gosto casem...

— Ah! meu pai!...

— Nada de agradecimentos, nem pieguices, Guilhermina. Em regressando á Lisbôa, procurarei Feliciano de Menezes, e entender-me-hei com elle. Deixem-me porém escrever duas linhas aquelle tratante, para que não volte a procurar-me...

— Esteja certo que não volta.

— E' o mesmo: quero escrever-lhe.

E pegou na penna. D'ahi a um quarto de hora, tinha escripto:

« Illm. Sr. Antonio de Mello.

« Seduzido pelo seu caracter resoluto e jovial, sympathisei com V. S., e affiançando-me que seria medico em pouco tempo offereci-lhe a mão de minha filha, que eu, surdo aos seus rogos e aos de minha mulher, tinha resolvido dar lh'a. Agora sei bem quem o senhor é... é um refinado tratante, um miseravel impostor, como ha muitos. Não me appareça mais, que os meus sessenta annos ainda me darão forças para lhe pagar a pouca vergonha.

De V. S.
Venerador, etc.
Calisto da Natividade. »

Fechou esta carta e ordenou a Polycarpo que a fosse levar ao hotel Bulhões.

O criado cumprio a ordem.

Antonio de Mello leu a carta muito socegadamente, e no fim desatou uma gargalhada.

....

X

Decorrera um mez depois destes simples acontecimentos que se deram nos Cucos, e umas nupcias se celebravam na igreja de S. Nicolão, em Lisboa.

Eram as núpcias de Julio de Menezes e de Guilhermina da Natividade.

No dia seguinte os jovens desposados partiam para Cintra, onde iam passar a lua de mel.

— Calisto e Josepha acompanhavam seus filhos.

— « Ah! dizia Calisto; sempre apanhei um doutor para Guilhermina! »

F. A. de Mattos.

UM POUCO DE TUDO.

Esta poesia foi recitada pelo Sr. C. B. G. A. por occasião do beneficio da actriz D. Clelia Carolina Freire de Carvalho, na noute de 28 de agosto de 1866.

Ha pouco ainda d'este templo o tecto
Aos nossos bravos reboou, rangeu;
Artista filha de estrangeiras terras
Virentes louros entre nós colheu! (1)

E' que no peito d'este povo augusto
Impressa e funda esta divisa está:
Em qualquer parte, onde o genio chegue
O genio sempre nacional será.

Se o luso artista as nossas plagas chega
Encontra sempre hospitaleira mão,
Que lhe recorda n'um aperto amigo
Que irmãos nas glorias os dous povos são.

E se aos extranhos não negamos preitos,
Triumphos, palmas, saudações a mil,
E' dever nosso laurear-te a fronte,
Mimosa flôr de P'raguassú gentil!

Nascendo artista sob um céo formoso
Que a nenhum cede no vivaz fulgor,
Que impera n'alma a poesia ardente,
Que em cada estrella nos soletra amor;

Ouvindo o canto ao sabiá saudoso
Que as cordas d'alma faz de amor gemer;
Abrindo os seios ás cheirosas flôres,
Quando d'aurora vão à luz beber;

Por berço tendo esse torrão de rosas
Onde Moema se finou de dôr,
Cantando as aguas que lhe ouviram tristes
A triste endexa de um perdido amor;

Tens n'alma todos os poemas grandes
Que a natureza para si creou;
Na fronte as luzes de um talento immenso,
Scentelha viva, que do céo brotou!

Caminha, artista, sobre um chão de flores,
Esperança n'alma e no porvir a fé;
Que a filha d'arte laureada pode
Bradar—mais nobre respondei, quem é?

E o povo filho da grandeza e glorias
Só te responde com triumpos mil,
Com bravos d'alma, brasileira artista,
Mimosa flôr de P'raguassú gentil!

(1) Alludimos a Sra. D. Adelaide do Amaral.

Lê-se no *Journal du Havre*, de 13 do corrente:

Um triste acontecimento que tinha preoccupado, ha perto de vinte annos, a população pariziense, acaba de ter um desenlace que explica o mysterio de que até agora esteve rodeado. N'uma casa sem guarda portão, situada na rua Montédour, habitava no primeiro andar, o Sr. D... Era celibatario e exercia a profissão muito lucrativa de corretor de generos alimenticios. Tinha por amigo intimo e associado o Sr. H...

Um dia o commissario de policia foi chamado para tomar auto da morte violenta de D... Acharam no seu quarto de dormir uma guilhotina engenhosamente estabelecida e que tinha servido para o decapitar. O cadaver jazia n'um colxão por debaixo da machina; o cutelo estava ensanguentado, mas a cabeça da victima tinha desapparecido, e todas as diligencias empregadas para descobrir ficaram infructiferas.

Procedendo-se á informações soube-se que o defuncto tinha dirigido a todos os seus amigos e conhecidos cartas escriptas todas pelo seu proprio punho, nas quaes lhes annunciava a sua fatal determinação e rogava que assistissem ao seu enterro, acrescentando: Não se importem com a minha cabeça, está bem guardada.

Estas cartas desviavam toda a suspeita d'um crime. Com tudo o commissario de policia proseguio nas suas diligencias como lhe cumpria, mas afinal não lhe foi possivel apezar de todos os esforços, saber o que foi feito da cabeça do infeliz D...

Durante muitos annos, X... seu socio, continuou com o negocio das commissões, depois retirou-se da vida activa para gosar do fructo do seu trabalho. Ha poucos dias, porém, depois de uma curta molestia, morreu. Seus herdeiros, ao tomarem conta da sua mobilia, descobriram n'um armario, fechado á chave, um grande frasco de crystal contendo uma cabeça de homem perfeitamente conservada em espirito de vinho. Era a cabeça de D...

Sobre o frasco estava uma carta fechada, da qual o principal paragrapho dizia assim: Sempre me ligou a mais intima amizade ao Sr. D... elle tinha-me feito jurar que executasse fielmente as suas ultimas vontades se morresse antes de mim... Uma noute, quando entrei em casa, achei sobre a minha secretaria um embrulho contendo uma carta de D... e a chave do seu quarto.

A carta está junto d'este frasco. Conformei-me exactamente com as instrucções que ella continha. Foi-me facil introduzir-me, de noute, sem ser presentido, na casa sem guarda portão da rua de Mondétour. Achei o meu degraçado amigo guilhotinado, peguei-lhe na cabeça e embalsamei-a, segundo a sua altima vontade....

Assim fica desvendado o mysterio que tinha dado lugar à tantas conjecturas.

A torre de Londres, diz o Internacional, é uma d'essas anomalias como muitas outras que se notam na Inglaterra.

Esta agglomeração de edificios de outro seculo, conta ainda o mesmo numero de officiaes e empregados como na época do medio evo.

A torre tem um condestavel, um capellão um balio, um boticario, um facultativo, um esmoler-mór, um gentil-homem guarda-portão, um fiel porteiro, um gentil-homem carcereiro, e o sineiro que dá o signal para se apagar o lume.

Os guardas trazem chapéo redondo de veludo ornado de fitas, uma especie de tunica de panno preto bordada com transelim encarnado, e sobre o peito as armas de Inglaterra com as duas iniciaes V. R. (Victoria Regina).

E o encerramento das portas? Continúa a fazer-se com a mesma pontualidade e o mesmo ceremonial que d'antes.

Logo que sôa a hora sagrada, são despedidos todos os estrangeiros, e depois de fechadas as portas, só um incendio ou outro qualquer acontecimento notavel poderia faze-las abrir antes do dia seguinte.

Escusado é dizer que a ceremonia data dos tempos mais remotos. Alguns minutos antes das onze horas, — meia noute, ás terças e as sextas feiras, — o chefe dos guardas, que tambem se chama o fiel porteiro, coberto com um comprido manto encarnado, trazendo na mão um enorme masso de chaves, e seguido por outro guarda que leva uma gigantesca lanterna, apresenta-se diante do corpo principal da guarda, dizendo em voz alta:

— A escolta das chaves!

A estas palavras, o sargento da guarda, acompanhado por cinco ou seis homens, segue o fiel porteiro até junto da porta exterior. Caminho andado, as sentinellas gritam:

— Quem vem lá?

— Chaves! responde o fiel porteiro, e passa adiante com a sua gente.

Logo que as portas estão fechadas com toda a solemnidade e com a maior gravidade, e que por dignidade, o fiel porteiro acaba de fazer com as chaves e os ferrolhos o maior estrondo possivel, a procissão regressa ao ponto de partida, as sentinellas perguntam segunda vez: Quem vem lá? e recebem a mesma resposta.

Ao chegar o fiel porteiro diante do corpo da guarda, trava-se o seguinte dialogo entre elle e a sentinella que está de plantão.

— Quem vem lá?

— As chaves.

— As chaves de quem?

— As chaves da rainha Victoria.

— Avançai, chaves da rainha Victoria, e tudo irá bem.

— Que Deus abençoe a rainha Victoria!

— Amen.

Depois os soldados apresentam as armas, o official de serviço faz uma continencia com a espada, e o fiel porteiro atravessa magestosamente o pateo para ir depositar as chaves no quarto do tenente.

Concluida esta ceremonia, ninguem pode dar um passo no recinto sem estar munido de uma ordem formal, e todo aquelle que ousasse passear por alli sem esse talisman, poderia estar certo de ser preso pela primeira sentinella que encontrasse no caminho.

Estas precauções tem sobretudo por fim impedir que seja roubada a sala das joias da corôa. Foram adoptadas depois da atrevida tentativa do coronel Blood, aventureiro irlandez, o qual, no reinado de Carlos II, roubou a corôa e o globo depositados na torre, e foi preso no momento em que embarcava no Tamisa, levando comsigo a sua pureza valiosa.

A batalha de Koenigsgraetz (Sudowa) tem inspirado tantos poetas e musicos, diz a *Gazette de Voss* que um estatistico pode formar uma lista de 70 canticos de victoria, hymnos, e outras peças postas em musica.

Accrescenta que se tudo isto tivesse de ser cantado levaria 11 horas e 45 minutos.

Segundo uma estatistica ingleza os caminhos de ferro de Inglaterra e Irlanda rendem 50 milhões.

A companhia geral dos omnibus de Londres faz de receita annual 500 mil libras esterlinas.

A folha official prussiana publica o decreto real, que em seguida transcrevemos:

Por occasião da gloriosa guerra que terminou, de todas as partes do paiz me foram dirigidas demonstrações de fidelidade, affeição e abnegação, muito agradaveis para o rei e para a patria, as quaes partiram tanto das municipalidades, das corporações e das associações, como de particulares. O meu coração sente a necessidade de manifestar não somente este facto, como tambem exprimir francamente a minha gratidão, A união indestructivel do soberano e do povo, da qual o concurso activo caracterisa a nossa historia gloriosa, tanto n'este momento como em todas as grandes épocas, reunirá e reconciliará tambem n'esta nova era, que se abre pela conclusão da paz, todas as diversidades e os contrastes no amor pela patria commum, e no concurso para o desempenho da parte historica, que a Prussia é chamada a preencher na Allemanha. Assim como me prostei no principio da guerra com o meu povo perante Deus, desejo agradecer á Providencia publicamente com o meu povo, tudo o que nos tem concedido, abençoando tão evidentemente os nossos trabalhos. —Guilherme.—Berlin, 19 de setembro de 1866.

O historiador Leveque conta a seguinte lugubre historia:

O gelo pode adquirir tanta rijeza e durar tanto tempo nos paizes frios, que com elle se construiram casas que se conservaram em pé, não só durante todo o inverno, mas tambem durante uma grande parte do verão, e algumas resistiram ao tempo por muitos annos.

Pedro o Grande tinha um bobo quasi anão, por nome Nikolieff, de uma fealdade horrenda, o qual se fazia notar por um espirito sarcastico que nada poupava, e que nem mesmo respeitava as vezes a terrivel magestade do czar.

Um dia pedio licença a seu imperial amo para se casar.

— Com quem vaes casar? lhe perguntou este, cheio de sorpresa.

— Com Catharina Italivaski, lhe respondeu o anão.

— Com Catharina! essa formosa donzella camareira de uma das damas de honor da imperatriz? mas, meu pobre Nikolieff, ella é bella e tu és feio; ella é moça e tu ès velho!

— Ella ama-me! respondeu Nikolieff cheio de orgulho. Nem toda a gente olha para mim com olhares tão desfavoraveis como vossa magestade.

— Acaso possues tu riquezas para seres amado?

— Ainda que assim fosse, não seria eu o unico que me acharia n'este caso! respondeu o bobo com um sorriso cynico. Sei de outros mais ricos e mais poderosos do que eu, que julgam ser amados, cujas riquezas são mais amadas do que elles, e que, afora isso, são enganados publicamente, sendo elles os unicos que ignoram.

O imperador empallideceu e mordeu os labios até fazer sangue, porque o bobo fazia uma illusão insolente a uma aventura de Pedro, de que cada um fallava baixinho,—mas de que cada um fallava em Petersburgo,

— Pois bem! disse elle, tentando dominar a sua colera, visto que queres desposar Catharina Italivaski, desposa-la-has. Encarrego-me das despezas do casamento, e far-te-hei presente do palacio que has de habitar com a tua encantadora esposa. No entretanto, prohibo-te que saias do teu quarto, a não ser que prefiras tomar conhecimento com o knout, cujas caricias são mais pesadas do que aquellas que, de vez em quando te faço com o chicote.

Quinze dias depois em 14 de janeiro de 1720 o bobo foi acordado ao romper do dia por uma musica que se fazia ouvir a porta do quarto que lhe servia de prisão.

Numerosos criados do czar entraram e o vestiram com um traje sumptuoso, fizeram-no entrar em seguida n'um treno puxado por quatro dos mais fogosos cavallos das estribarias imperiaes, e conduziram-no, no meio de um cortejo composto dos grandes e das damas da côrte, a cathedral de Karan, onde foi celebrado o seu matrimonio, com um esplendor que não só tranquilisou mas que até mesmo encantou o orgulhoso bobo.

Acabada a ceremonia da benção nupcial, foram mettidos os noivos nos seus trenos e conduzidos as margens do Neva, n'um sitio isolado onde se erguia um palacio como até então nunca tinha existido senão nos contos das fadas.

Este palacio, que parecia ser de crystal e que reflectia de mil formas diversas aos clarões dos archotes que allumiavam o cortejo, era construido com pedaços de gelo, cortados como a pedra e unidos entre si com agua em guisa de cimento.

Introduziram o bobo e sua joven esposa n'uma sala espaçosa, cujos moveis, lustres e mesa eram feitos de gelo, serviram-lhes, na presença do imperador, um lauto e sumptuoso banquete.

Os vinhos mais generosos enchiam os copos de gelo de Nicolieff e de Catharina, os quaes fizeram numerosas libações, até que, a um signal de Pedro, os noivos, em estado de embriaguez completa foram encerrados n'um quarto onde se achava uma cama feita de gelo, ornada com relevos e dourada.

A porta de gelo d'este quarto foi fechada deitando-se agua nos encaixes, e o imperador ordenou a todos que se retirassem.

Ao afastar-se d'alli disse Pedro.

Eis aqui uma noute de nupcias como nunca se vio outra igual!

Cerca de oito mezes depois, diz o historiador Leveque, isto é, nos fins do mez de agosto, o palacio de gelo subsistia ainda em grande parte. Notavam-se porém nas paredes alguns pontos que, sob a acção do vento e do sol, se haviam derretido e formavam especies de stalactites opacas.

O edificio inteiro não tardou a perder a sua transparencia e a tornar-se uma massa informe empanada, atravéz da qual já se não podiam ver os cadaveres dos dous esposos conservados pelo gelo e cujas feições se distinguiram por muito tempo. O inverno passou por cima de tudo isto, e novamente o consolidou a ponto tal que dous annos depois, a poeira, os delegos incompletos, as chuvas, os gelos e o sol haviam transformado este palacio encantado em uma pequena collina negra e de uma apparencia medonha.

Quando o imperador mandou demolir este horrendo testemunho da sua barbaria, o alvião não póde ahi morder, e foi preciso recorrer a polvora, para fazer desapparecer das margens do Neva um objecto que recordava um historia tão medonha.

A Corsega foi ha dias theatro de um desastre immenso.

Ardeu uma floresta por espaço de oito dias a floresta de Vizzavona, uma das mais vastas d'aquella ilha.

Uma floresta, que o fogo vai minando durante oito dias, e que se compõe quasi exclusivamente de pinheiros, que produzem resina com abundancia, é mais do que um incendio, é um oceano de fogo que ameaça tudo devorar nos arredores.

E' por isso que as povoações e as autoridades acudiram para combater este flagello;

Milhões e milhões foram reduzidos a cinzas.

Uma correspondencia de New-York, dirigida ao *Morning-Post*, dá conta do banquete offerecido em Saint Louis ao presidente Johnson, o qual pronunciou um longo e importante discurso, em que annunciou claramente que, no caso em que Jefferson Davis fosse condemnado á morte, usaria para com elle do direito de graça que a constituição lhe concede.

O rajah de Kolapoor morreu no passado mez.

Antes de exhalar o ultimo suspiro, fez pesar-se a si e a suas mulheres, segundo o costume indiano.

E' um costume tradicional na India que o marido deixa ás suas mulheres tantas rupias quantas pesa cada uma d'ellas

No caso presente, o rajah só pesou 4,000 rupias, ao passo que as suas duas caras metades pesaram juntas 14,000 rupias, isto è, 7,000 para cada uma.

Eis aqui duas mulheres pagas a peso de ouro!

A batalha de Sadowa inspirou tantos poetas e maestros que um amador de estatistica chegou a formar uma lista de setenta cantos de victorias, hymnos, e outros sonetos postos em musica.

Se toda essa musica devesse ser cantada no dia em que teve lugar a entrada triumphante das tropas prussianas em Berlin, gastar-se-hiam 11 horas e 45 minutos para se chegar a ultima nota.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866